

**1ª** Escola Internacional de  
**Altos Estudos** em

*Linguagem, Cultura e Identidade*

# Caderno de Resumos & Programação



PPGEL  
Programa de Pós-Graduação em  
Estudos Linguísticos



Parceiros



Mestrado e  
Doutorado  
em Estudos da Linguagem

Realização

PRPG  
PRÓ-REITORIA DE  
PÓS-GRADUAÇÃO



Fomento



Apoio

**Universidade Federal de Goiás**  
**Regional Catalão**  
**Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem**

# **1<sup>a</sup>** Escola Internacional de **Altos Estudos** em



*28 de outubro a 01 de novembro de 2019*

## **Caderno de Resumos e Programação**

**Volume 01, Número 01**  
**Catalão - Goiás**  
**2019**

**Organização do Caderno de Resumos:** Amanda Moreira de Amorim  
**Editoração:** Amanda Moreira de Amorim e Maria Gabriela Gomes Pires  
**Capa e projeto gráfico:** Maria Gabriela Gomes Pires  
**Revisão:** Diogo de Campos Alves e Maria Helena de Paula

**Periodicidade:** Anual  
**Idioma:** Português

**Autor Cooperativo:**  
Universidade Federal de Goiás - Regional Catalão  
Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem  
Avenida Dr. Lamartine Pinto de Avelar, 1120  
Setor Universitário, Catalão-GO  
CEP: 75704-020

*As informações contidas nos resumos são de inteira responsabilidade de seus autores.*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
REGIONAL CATALÃO**

**REITORIA**

Edward Madureira Brasil

**VICE-REITORIA**

Sandramara Matias Chaves

**DIREÇÃO DA REGIONAL CATALÃO**

Roselma Lucchese

**VICE-DIREÇÃO DA REGIONAL CATALÃO**

Cláudio Lopes Maia

**COORDENAÇÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA REGIONAL CATALÃO**

José Júlio de Cerqueira Pituba

**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE LETRAS E LINGUÍSTICA**

**CHEFIA**

Vanessa Regina Duarte Xavier

**SUBCHEFIA**

Maria Helena de Paula

**COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA  
LINGUAGEM**

Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira de Almeida

**SUBCOORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA  
LINGUAGEM**

Silvana Augusta Barbosa Carrijo

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

### **COORDENAÇÃO GERAL**

Maria Helena de Paula  
Phablo Roberto Marchis Fachin  
Gabriela Guimarães Jerônimo  
João Batista Cardoso  
Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Alexandre Meireles da Silva  
Belén Villena Araya  
Eliana Dias  
Ezra Alberto Chambal Nhampoca  
Fabianna Simão Bellizzi Carneiro  
Guilherme Figueira Borges  
Jason Hugo de Paula  
Karina Luiza de Freitas Assunção  
Kênia Mara de Freitas Siqueira  
Luciana Borges  
Lucimara Alves da Costa  
Oswaldo Faquir  
Ulysses Rocha Filho  
Vanessa Martins do Monte  
Vanessa Regina Duarte Xavier

### **COMISSÃO EDITORIAL**

Amanda Moreira de Amorim  
Maria Gabriela Gomes Pires  
Maria Helena de Paula

### **COMISSÃO CULTURAL**

Gabriela Guimarães Jeronimo  
Gabriel Felipe Sousa Nascimento  
Hingrid Cristal Costa Nascimento  
Kayanna Harumi Miura  
Maria Vitória Ferreira  
Mariana do Amaral Brust

### **COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

Amanda Moreira de Amorim  
Diogo de Campos Alves  
Jheny Iordany Felipe de Lima  
Ivonete da Silva Santos  
Maria Gabriela Gomes Pires  
Fabrícia Abadia Pereira Félix  
Raquel Costa Guimarães Nascimento  
Roseane Oliveira de Araújo Félix  
Tainá Camila dos Santo



**COMISSÃO DE CERTIFICADOS**

Diogo de Campos Alves  
Pauler Castorino Oliveira Barbosa  
Yuri Pereira de Amorim

**COMISSÃO DE LOGÍSTICA**

Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida  
Maria Helena de Paula  
Vanessa Regina Duarte Xavier

**REVISORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Amanda Moreira de Amorim  
Amanda Magalhães Santiago  
Lucimara Alves Costa

**MONITORIA E CREDENCIAMENTO**

Amanda Moreira de Amorim  
Ana Vitória Gomes Moreira  
Leonardo Garcia de Freitas Chinelato Alves

## SUMÁRIO

---

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>PROGRAMAÇÃO GERAL – SÍNTESE.....</b>	<b>09</b>
<b>PROGRAMAÇÃO DETALHADA DAS COMUNICAÇÕES ORAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>RESUMOS – SESSÕES.....</b>	<b>24</b>
<b>RESUMOS – PALESTRAS.....</b>	<b>27</b>
<b>RESUMOS – COMUNICAÇÕES ORAIS .....</b>	<b>28</b>

## APRESENTAÇÃO

---

O presente **Caderno de Resumos e Programação** apresenta os resumos das palestras dos convidados e das propostas aprovadas para as sessões de comunicação oral na *I Escola Internacional de Altos Estudos em Linguagem, Cultura e Identidade (I EAE)*, que se realizará de 28/10 a 01/11 de 2019, na UFG/Regional Catalão.

A Escola é o primeiro evento do gênero do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) e da Regional Catalão da UFG. Nesta edição inaugural, a I EAE tem como pesquisadores convidados a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Filomena Gonçalves, da Universidade de Évora (UE) e do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS), o Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e o Prof. Dr. Phablo Roberto Marchis Fachin, da Universidade de São Paulo (USP), responsáveis pela coordenação das manhãs da I EAE. Os professores doutores Alexander Meireles da Silva, Vanessa R. Duarte Xavier e Jason Hugo de Paula realizarão duas palestras na quarta noite do evento.

Mais de uma centena de comunicações orais de pesquisa e de experiências na Educação Básica, cujos objetos perpassam a linguagem, a cultura e a identidade, compõe a grade de trabalhos a serem apresentados por pesquisadores e/ou profissionais da Educação Básica nas tardes e noites da Escola. A profusão de trabalhos, de autoria de alunos egressos ou atuais das graduações e pós-graduação da UFG/Regional Catalão, além de pesquisadores da USP, UEG, UFSM, UNILAB, UESB, UFG/Goiânia, UFU, IFG, IFGoiano, UFMT, UNESP, UFTM e EU-Portugal realçam a importância e alcance da I Escola Internacional de Altos Estudos em Linguagem, Cultura e Identidade, que já nasce grande!

A participação de pesquisadores de diferentes instituições e regiões do Brasil é a certa demonstração da pujança da pesquisa e da educação que tomam a linguagem, a cultura e a identidade como constitutivas de nossa condição humana.

Dialoguemos, aprendamos, fortaleçamo-nos todos com a *I Escola Internacional de Altos Estudos em Linguagem, Cultura e Identidade!*

Prof<sup>a</sup> Dra. Maria Helena de Paula  
Coordenadora da I EAE



## PROGRAMAÇÃO GERAL - SÍNTESE

28/10/2019 (SEGUNDA-FEIRA)	
<b>Manhã</b>	<p><b>08h:</b> Credenciamento – Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p> <p><b>08h30-09h:</b> Abertura do evento – Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p> <p><b>09h-10h30:</b>  <b>1ª Sessão:</b> Memória e Linguagem  <b>Palestrante:</b> Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Filomena Gonçalves (UE/CIDEHUS);  <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p> <p><b>10h30-10h45:</b> Intervalo</p> <p><b>10h45-12h:</b>  <b>Oficina:</b> Memória e Linguagem  <b>Responsável:</b> Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Filomena Gonçalves (UE/CIDEHUS)  <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I).</p>
<b>Tarde</b>	<p><b>13h30-17h:</b>  <i>Sessões de comunicações orais de pesquisas de professores e estudantes</i>  <b>OBS: Consultar programação detalhada de comunicações orais.</b></p>
<b>Noite</b>	<p><b>18h-19h:</b>  <b>Apresentação cultural:</b> <i>Cantação</i> de Estórias – Cristal Costa  <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p> <p><b>19h30-21h:</b>  <i>Experiências na educação básica</i>  <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);  <b>OBS: Consultar programação detalhada de comunicações orais.</b></p>

29/10/2019 (terça-feira)	
<b>Manhã</b>	<p><b>08h30-10h:</b>  <b>2ª Sessão:</b> Memória e Cultura  <b>Palestrante:</b> Prof. Dr. Phablo R. M. Fachin (USP);  <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p> <p><b>10h-10h30:</b>  Intervalo</p> <p><b>10h30-12h:</b>  <b>Oficina:</b> Memória e Cultura  <b>Responsável:</b> Prof. Dr. Phablo R. M. Fachin (USP)  <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p>
<b>Tarde</b>	<p><b>13h30-17h:</b>  · <i>Sessões de comunicações orais de pesquisas de professores e estudantes</i>  <b>OBS: Consultar programação detalhada de comunicações orais.</b></p>
<b>Noite</b>	<p><b>18h-19h:</b>  <b>Exposição cultural:</b> <i>Exposição Artemísia – Coletivo Feminarte</i>  <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p> <p><b>19h30-21h:</b>  · <i>Experiências na educação básica</i>  <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);  <b>OBS: Consultar programação detalhada de comunicações orais.</b></p>

30/10/2019 (quarta-feira)	
Manhã	<p><b>08h30-10h:</b> <b>3ª Sessão:</b> Memória e Subjetividade <b>Palestrante:</b> Prof. Dr. Cleudemar A. Fernandes (UFU); <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p> <p><b>10h-10h30:</b> Intervalo</p> <p><b>10h30-12h:</b> <b>Oficina:</b> Memória e Identidade <b>Responsável:</b> Prof. Dr. Cleudemar A. Fernandes (UFU) <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p>
Tarde	<p><b>13h30-17h:</b> · <i>Sessões de comunicações orais de pesquisas de professores e estudantes</i> <b>OBS: Consultar programação detalhada de comunicações orais.</b></p>
Noite	<p><b>18h-21h:</b> <b>Espaço cultural:</b> <i>Feirinha das Manas</i> - Grupo Fios de Ariadne <b>Local:</b> Praça do Setor Universitário (Portão de baixo da UFG).</p> <p><b>19h30-21h:</b> · <i>Experiências na educação básica</i> <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I); <b>OBS: Consultar programação detalhada de comunicações orais.</b></p>

31/10/2019 (quinta-feira)	
<b>Manhã</b>	<p><b>08h30-11h30:</b>  <b>Mesa-redonda</b> - Para além dos muros da universidade.            Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Filomena Gonçalves (UE/CIDEHUS);            Prof. Dr. Phablo R. M. Fachin (USP);            Prof. Dr. Cleudemar A. Fernandes (UFU).</p>
<b>Tarde</b>	<p><b>13h30-17h:</b>            · <i>Sessões de comunicações orais de pesquisas de professores e estudantes</i>  <b>OBS: Consultar programação detalhada de comunicações orais.</b></p>
<b>Noite</b>	<p><b>18h-19h:</b>  <b>Apresentação cultural:</b> <i>O grito das benzedeadas</i> – Grupo Todas Putas  <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p> <p><b>19h-21h:</b>  <b>Palestras:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· <b>O monstro como espelho do humano</b> - Prof. Dr. Alexander Meireles da Silva (UAELL-UFG);</li> <li>· <b>A autenticidade e legitimidade das fontes e suas representações em estudos filológicos e históricos</b> - Prof. Dr. Jason Hugo de Paula (IFG) e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Regina Duarte Xavier (UAELL-UFG).</li> </ul>

01/11/2019 (sexta-feira)	
Manhã	<p><b>9h-11h:</b> Autoavaliação do PPGEL (Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) <b>Responsável:</b> Coordenação do programa <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p>
Tarde	<p><b>13h30-17h:</b> · <i>Sessões de comunicações orais de pesquisas de professores e estudantes</i> <b>OBS: Consultar programação detalhada de comunicações orais.</b></p>
Noite	<p><b>18h-19h:</b> <b>Apresentação cultural:</b> <i>Dançando Estórias</i> – Lud Jardim <b>Local:</b> Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p> <p><b>19h-19h30:</b> Encerramento do evento – Miniauditório Prof.<sup>a</sup> Sirlene Duarte (Bloco Didático I);</p>

## PROGRAMAÇÃO DETALHADA DAS COMUNICAÇÕES ORAIS

### SEGUNDA-FEIRA (28/10/2019)

#### SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 01

DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<p><b>28/10/2019</b> 13h30-17h MULTIMEIOS (Sala 04, Bloco E)</p>	<i>Penny Dreadfuls</i> – a literatura popular como representação da marginalidade em Londres	Giovana Guimarães Gonzaga Alexander Meireles da Silva
	Reconhecimento existencial por meio da poesia antológica de Carlos Drummond de Andrade	Igor D' Aguiar Siqueira de Lemos
	Marcas da identidade transgressora na narrativa infantil e juvenil <i>Angélica</i> (2008), de Lygia Bojunga	Yuri Pereira de Amorim Lucas Silvério Martins Silvana Augusta Barbosa Carrijo
	A metaliteratura nas obras de Luciana Sandroni	Agatha Camila Ferreira Araújo Silvana Augusta Barbosa Carrijo
	Rememoração e ressignificação da identidade em <i>Mesa dos inocentes</i> , de Adeline da Silveira Barros	Ana Paula de Souza Brito Nismária Alves David
	A representação da mulher lésbica em <i>Eudemônia</i> , de Cassandra Rios	Andressa dos Santos Xavier Silva Luciana Borges

#### SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 02

DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<p><b>28/10/2019</b> 13h30-17h LALEFIL (Sala 03, Bloco E)</p>	Dicionário e ideologia: uma análise do verbete <i>mulher</i> em diferentes obras lexicográficas	Ana Vitória Gomes Moreira Pauler Castorino Oliveira Barbosa Maria Helena de Paula
	O discurso do Rei George VI: estabelecendo uma interface entre avaliatividade e tradução	Leonardo Coutinho dos Santos Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida
	O léxico e práticas culturais da Festa de Nossa Senhora	Rennika Lázara Dourado Cardoso



	da Abadia em Jataí (GO)	Vanessa Regina Duarte Xavier
	O léxico gastronômico em narrativas orais de piauienses residentes em Catalão-GO	Roziane Nascimento da Souza Vanessa Regina Duarte Xavier
	O que pode a <i>gratidão</i> ?: considerações léxico-semânticas	Luana Duarte Silva Vanessa Regina Duarte Xavier
	Questões de linguagens, identidades e culturas entre jovens indígenas Karajá	Suety Líbia Alves Borges
	Valores, crenças e poder: uma análise discursiva da influência do imaterial sobre o material	Viviane Faria Lopes
	Empréstimos linguísticos orais na língua brasileira de sinais-libras: línguas em contato	Wáquila Pereira Neigrames Lucas Eduardo Marques-Santos
	<i>Becoming</i> - Michelle Obama: cultura e identidade	Sarah Sebba

### SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 03

DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<p><b>28/10/2019</b> 13h30-17h LADFFON (Sala 01, Bloco E)</p>	Aves fantásticas do Brasil: proposta de intervenção para aplicação da Lei 11.645/08 na educação básica	Carolina Faleiros Felício Leonardo Garcia de Freitas Chinelato Alves
	A aplicação da Lei 10.639/03 nos cursos de licenciatura em Letras da Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão	Carolina Faleiros Felício Maria Helena de Paula
	A importância da didática através de jogos saussureanos para melhor compreensão dos conceitos linguísticos dos graduandos	Mariele da Silva Alves Yohara Lauene Sousa Ester Geovana de Sousa Albuquerque
	Ensino de variação linguística: concepções e posicionamentos de professores em debate	Diogo de Campos Alves Vanessa Regina Duarte Xavier
	Autojulgamento no discurso de professoras da rede municipal de educação de Catalão-GO	Ingride Chagas Gomes Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 04		
DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<p><b>28/10/2019</b> 19h-21h Miniauditório Sirlene Duarte (Bloco Didático I)</p>	Alfabetizando: exercendo a docência em uma sala de 1º ano E.F. baseando-se em pressupostos linguísticos	Milena Beatriz Vicente Valentim
	Análise de texto de aluno do 9º ano de uma escola pública pela perspectiva da textualidade	Talita Machiavelli do Carmo Maria Eunice Barbosa Vidal
	Redação, gramática e literatura: tecendo relações entre ensino e linguagem no <i>Cursinho Popular Pré Enem Paulo Freire</i>	Raquel Costa Guimarães Nascimento Fábio de Freitas Santana Lucas Victalino Nascimento
	Minha vida em vlog: uma proposta de multiletramentos para o ensino médio	Gabriela Assunção Santos Anair Valênia
	Festa das nações	Jonathan Monteiro Margoliner
	O ensino de português em cursos profissionalizantes: breves considerações	Maria Gabriela Gomes Pires Maiune de Oliveira Silva

**TERÇA-FEIRA (29/10/2019)**

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 05		
DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<p><b>29/10/2019</b> 13h30-17h LADDFON (Sala 01, Bloco E)</p>	Relação cultural, identitária e a linguagem em <i>Outros Cantos</i>	Dilorrara Ribeiro Gomes Giselia Rodrigues Dias
	Memória e espaço na construção identitária em <i>O Mar</i>	Dilorrara Ribeiro Gomes Adolfo José de Souza Frota
	A construção identitária feminina no conto: <i>Dulcineia</i> de Nélide Piñon	Eliene Cristina Caixeta
	Um ser tão assombrado: credences, <i>causos</i> , mistérios e o imaginário do sertão mineiro	Fabianna Simão Bellizzi Carneiro Aline de Fátima Camargo da Silva Mírian Lucia Ferreira
	A memória na revelação da identidade do sujeito lírico no pweboema <i>Umas</i>	Fábio Júlio de Paula Borges José Elias Pinheiro Neto

	<b>Vontades, de Hailton Correa</b>	
	<b>“Sonhadora” - pelas sendas da biografia de Júlia da Costa</b>	Fernanda Lázara de Oliveira Santos Silvana Augusta Barbosa Carrijo

**SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 06**

DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<b>29/10/2019</b> 13h30-17h Miniauditório Sirlene Duarte (Bloco Didático I)	<b>Território e desenvolvimento territorial rural</b>	Isadora de Paula Vieira Alencar Divina Aparecida Leonel Lunas Hamilton Matos Cardoso Júnior
	<b>A ocultação do trabalho feminino rural no sistema capitalista</b>	Isadora de Paula Vieira Alencar Roseli Martins Tristão Maciel Viviane Cristina de Alencar Tomé
	<b>Notas sobre políticas linguísticas</b>	Ivonete da Silva Santos Maria Helena de Paula
	<b>Um estudo geossociolinguístico das ocorrências de empréstimos lexicais do espanhol ao português da região de fronteira Brasil/Colômbia/Peru</b>	João Bosco Martins D'Ávila Flávia Santos Martins
	<b>O léxico dos horticultores no sudeste goiano: glossário enciclopédico de hortaliças</b>	José Antonio Cardoso Maria Helena de Paula
	<b>Um estudo comparado das marcas diatópicas nos dicionários escolares de Tipo 4 e o estado de Goiás no <i>Dicionário Da Língua Portuguesa</i> Evanildo Bechara</b>	Khézia Cristina de Souza
	<b>Reflexões sobre linguagem e linguística sistêmico funcional</b>	Pabília Abadia Pereira Félix Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida
	<b>Léxico e dicionários: tecendo saberes</b>	Nayara Capingote Serafim da Silva Arruda Maria Helena de Paula

<b>SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 07</b>		
<b>DATA/HORÁRIO/LOCAL</b>	<b>COMUNICAÇÃO ORAL</b>	<b>AUTORES</b>
<p><b>29/10/2019</b> 13h30-17h LALEFIL (Sala 03, Bloco E)</p>	<b>Influências socioculturais e o letramento de estudantes com deficiência visual</b>	Jandira Azevedo da Silva
	<b>A intertextualidade e a progressão temática em uma atividade de linguagem no ensino fundamental</b>	Patricia dos Santos Vaima Regina Alves Motta
	<b>Cultura e pesquisa narrativa na formação de professores de língua inglesa</b>	Terezinha Oliveira
	<b>O ensino de cultura nas aulas de língua inglesa: minha experiência com a Índia</b>	Geralda dos Santos Ferreira
	<b>Ensino de espanhol e literatura infantojuvenil: algumas reflexões</b>	Mailén Abril Salminis

<b>SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 08</b>		
<b>DATA/HORÁRIO/LOCAL</b>	<b>COMUNICAÇÃO ORAL</b>	<b>AUTORES</b>
<p><b>29/10/2019</b> 19h-21h Miniauditório Sirlene Duarte (Bloco Didático I)</p>	<b>Escola da inteligência – um projeto socioemocional</b>	Fernanda Lázara de Oliveira Santos
	<b>Oficina de leitura como prática social: a questão de identidade e de cultura presente na educação básica</b>	Flávia Freitas de Oliveira Ana Julia Mendes dos Santos Luiza Gonçalves de Oliveira Maria Júlia Lopes de Assunção Thayssa Ferreira da Costa
	<b>Formação continuada, pesquisa e prática docente: ensino de História na Educação Básica no <i>campus</i> Luziânia/IFG</b>	Jason Hugo de Paula
	<b>A oferta da educação especial na rede regular de ensino do município de Catalão-Goiás</b>	Márcia Rodrigues da Silva Eliana Machado Canedo Borges

**QUARTA-FEIRA (30/10/2019)**

**SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 09**

DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<p><b>30/10/2019</b> 13h30-17h LALEFIL (Sala 03, Bloco E)</p>	Prosa ficção portuguesa contemporânea: liberdade suprimida em <i>Jerusalém</i> , de Gonçalo M. Tavares	Brenno Fernandes Soares
	Boato, o mais antigo meio de comunicação de massa. um estudo das <i>fake news</i> a partir do romance “A honra perdida de Katharina Blum”	Larissa Cristina Pacheco
	A demonização da figura feminina e sua relação com o conto <i>A mulher que comeu o amante</i> , de Bernardo Élis	Leonardo Melo da Costa Roberta de Oliveira Bernardes
	Corpo e sexualidade feminina em <i>Garota Siririca</i>	Marília Alves de O. Magalhães Luciana Borges
	A criação poética no Sertão do Pajeú: uma análise a partir do questionamento de identidade nacional e criação poética	Maria Vitória de Rezende Grisi
	Identidade e resistência: aspetos convergentes e divergentes da cultura multiétnica e multilinguística moçambicana	Marta Pedro Matsimbe

**SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 10**

DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<p><b>30/10/2019</b> 13h30-17h Miniauditório Sirlene Duarte (Bloco Didático I)</p>	Que foi falecido e sepultado: apontamentos sobre registros de óbito e sepultamento goianos do século XIX	Amanda Moreira de Amorim Maria Helena de Paula
	O léxico da moda enquanto tendência: uma análise da categoria <i>vestido</i> nas lojas digitais <i>Hering</i> e <i>Renner</i>	Giovanna Maria Tavares Netto Vanessa Regina Duarte Xavier Pauler Castorino Oliveira Barbosa
	A linguagem da economia: terminologia e variação	Lucimara Alves Costa Ieda Maria Alves
	A moda como linguagem	Pauler Castorino Oliveira



		Barbosa Vanessa Regina Duarte Xavier
	<b>Da legitimidade do <i>Livro de Inventários da Catedral de Mariana</i> como fonte para um estudo da terminologia eclesiástica de tempos passados do português</b>	Marcus Vinícius Pereira das Dores
	<b><i>Um homem não te define, sua carne não te define, um dicionário não te define: a definição de mulher em acervos lexicográficos dos séculos XVIII, XIX, XX e XXI</i></b>	Mariana do Amaral Brust Brenda Cristiane Lima de Silva Irislaine de Souza Corrêia Gabriela Guimarães Jeronimo
	<b>Práticas de letramento na reabilitação visual: um estudo de caso</b>	Pérsia Karine Rodrigues Kabata Ferreira

### SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 11

DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<p><b>30/10/2019</b> 13h30-17h LADFFON (Sala 01, Bloco E)</p>	<b>“Rainha da feminejo”: uma análise sobre o estatuto de verdade e de empoderamento nas canções de Marília Mendonça</b>	Ana Christina de Pina Brandão
	<b>Um corpo negro, biopoder e resistências em Foucault</b>	Antônio Fernandes Júnior Camila da Cruz Santos de Sousa Raquel Costa Guimarães Nascimento
	<b>Os enunciados de empoderamento e as condições de produção dos discursos sobre igualdade de gênero</b>	Cássia Núbia de Carvalho
	<b>Discretos e afeminados – heteronormatividade e resistência em aplicativos de pegação</b>	Elivelto Cardoso e Silva
	<b>Identidade militar e (de)formação dos corpos na escola pública de tempo integral</b>	Gláucia Vaz
	<b>Subjetividade leitora e o assassino em série como objeto de fascínio no blogue <i>O Aprendiz Verde</i></b>	Gláucia Vaz



SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 12		
DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<p><b>30/10/2019</b> 19h-21h30 Miniauditório Sirlene Duarte (Bloco Didático I)</p>	Vencendo o desafio	Ivani Felício da Silva Araújo
	O olhar do sujeito-professor para o sujeito-aluno	Maykel Costa
	Contos que não envelhecem: valorizando as velhas narrativas	Ravine Guilherme Martins
	Projeto FICOP	Silmene da Silva Rezende
	Agente jovem: o protagonismo dos alunos da rede pública do estado de Goiás	Vanessa Rezende de Almeida Martins Lourenço
	O ensino de inglês e espanhol pelo método Park Idiomas	Rosemary Borges

**QUINTA-FEIRA (31/10/2019)**

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 13		
DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<p><b>31/10/2019</b> 13h30-17h LALEFIL (Sala 03, Bloco E)</p>	Mulher, erotismo e metamorfose no conto “pomba-gira” de Yêda Schmaltz, do livro <i>Miserere</i>	Narrara Silva dos Santos Cunha Ulysses Rocha Filho
	Literatura comparada: personalidades femininas na obra <i>a casa dos espíritos</i> – do texto ao filme	Roseane Oliveira de Araújo Félix João Batista Cardoso
	Um estudo acerca da autobiografia e formação identitária de Carolina Maria de Jesus	Romildo Rodrigues Neves Junior
	<i>Recife Frio</i> de Kleber Mendonça Filho: reflexão sobre a ‘frieza’ brasileira	Sullivan Charles Barros
	A imagem feminina de identidades perdidas: análise semiótica da privação da liberdade na obra cinematográfica <i>Malévola</i>	Viviane Faria Lopes Ivanessa Barbosa de Lima
	A busca pelo (re)conhecimento da identidade renegada: tecendo comparações entre as narrativas <i>Angélica</i> (2008) e <i>É Proibido Miar</i> (2009)	Yuri Pereira de Amorim Silvana Augusta Barbosa Carrijo

<b>SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 14</b>		
<b>DATA/HORÁRIO/LOCAL</b>	<b>COMUNICAÇÃO ORAL</b>	<b>AUTORES</b>
<p><b>31/10/2019</b> 13h30-17h Miniauditório Sirlene Duarte (Bloco Didático I)</p>	Para a história da língua portuguesa no mato grosso: primeiras anotações sobre um estudo em curso	Antonio Fábio de Carvalho
	Processos de reduplicação no guineense moderno	Baticã Braima Ença Mané João Eusébio Imbatene
	<i>Deixis am phantasma</i> : meditações em torno do significado ausente	Caio César Costa Santos
	A relação entre língua e meio ambiente nos hidrônimos goianos	Cleber Cezar da Silva
	A proficuidade das fontes orais e manuscritas para pesquisas de cunho linguístico: revisão de literatura	Maiune de Oliveira-Silva Mayara Aparecida Ribeiro de Almeida Maria Gabriela Gomes Pires
	Estudos do léxico e dicionarização de expressões idiomáticas de regiões goianas	Giovanna Baz Silva Maria Sueli de Aguiar
	Avaliação dos atores sociais beneficiados pelo bolsa família: uma análise de charges circuladas em diferentes sites	Layane Campos Soares Conceição Maria Alves de Araújo Guisardi

<b>SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 15</b>		
<b>DATA/HORÁRIO/LOCAL</b>	<b>COMUNICAÇÃO ORAL</b>	<b>AUTORES</b>
<p><b>31/10/2019</b> 13h30-17h LADFFON (Sala 01, Bloco E)</p>	Corpos dóceis ao poder e úteis ao capital: professores entre a resistência e a submissão - breve análise discursiva	Leonardo Guimarães de Assis
	BNCC e os acontecimentos à sua volta	Sandra Lopes de Sousa
	Objetivação da universidade meritocrática: uma análise discursiva de enunciados do MEC	Tainá Camila dos Santos
	Quadrinhos e tiras cômicas: uma análise do gênero discursivo	Viviane Cristina de Alencar Tomé Patricia Maria da Silva Anair Valênia Martins Dias
	<i>Heterotopia itinerante</i> : o corpo como não lugar	Jheny Jordany Felipe de Lima

**SEXTA-FEIRA (01/11/2019)**

**SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 16**

DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<b>01/11/2019</b> 13h30-17h LALEFIL (Sala 03, Bloco E)	Um estudo literário do evangelho de João	Guilherme Weber Gomes de Almeida
	Contos africanos de <i>Amadou Hampâté Bâ</i> : fortalecimento das literaturas africanas de língua francesa	Helenice Christina Lima Silva Silvana Augusta Barbosa Carrijo
	As marcas da opressão da ditadura militar no romance <i>A Noite da Espera</i>	Jesuino Arvelino Pinto João Batista Cardoso
	Identidades plurais em <i>As Areias do Imperador</i>	Jesuino Arvelino Pinto João Batista Cardoso
	O silenciamento das minorias em <i>Selva Trágica</i>	Jesuino Arvelino Pinto João Batista Cardoso
	O espaço e a pobreza na obra <i>Machombongo</i> , de Euclides Neto	Juliana Cristina Ferreira

**SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 17**

DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<b>01/11/2019</b> 13h30-17h Miniauditório Sirlene Duarte (Bloco Didático I)	Museu Virtual da Escravidão Negra em Goiás: memórias digitais	Amanda Moreira de Amorim Leonardo Garcia de Freitas Chinelato Alves Maria Helena de Paula
	Escrever "bem", para quem? reflexões sobre variantes (orto)gráficas em manuscritos goianos	Carolina Faleiros Felício Diogo de Campos Alves Vanessa Regina Duarte Xavier
	Literatura contemporânea para adolescentes: o uso do processo mental "gostar" em resenhas de thiago theodoro à luz da sistêmico-funcional	Fernanda Gurgel Prefeito
	Traçando aproximações entre léxico, gramática e a linguística textual	Fernanda Mendes Pereira Vanessa Regina Duarte Xavier
	Pelo <i>esplêndido caos por onde emerge a sintaxe</i> : os usos de <i>então</i> em narrativas orais no sudeste goiano	Gabriela Guimarães Jeronimo
	Uma reflexão lexical e cultural sobre os estrangeirismos	Patrícia Maria da Silva Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves

	(anglicismos) que têm entrado no português brasileiro	Viviane Cristina de Alencar Tomé
--	-------------------------------------------------------	----------------------------------

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO ORAL 18		
DATA/HORÁRIO/LOCAL	COMUNICAÇÃO ORAL	AUTORES
<p><b>01/11/2019</b> 13h30-17h LADFFON (Sala 01, Bloco E)</p>	Discurso, saúde pública e o evangelho: uma análise discursiva do PL 5.069/2013	Milena Beatriz Vicente Valentim Bruno Franceschini
	Discursividades sobre leitura: uma análise sob o prisma dialógico e de Bakhtin professor	Guilherme César Dias Nascimento Grenissa Bonvino Stafuzza
	Uma análise discursiva sobre <i>gestos de autoria</i> em produções textuais de alunos ingressantes no curso de Letras, <i>câmpus</i> Goiânia	Iara Oliveira Juliana de Souza Lobo Pedro Paulo Ferreira da Silva Limerce Ferreira Lopes
	Formação discursiva e práticas de resistência em enunciados verbovisuais da cerveja Rio Carioca	Loraine Vidigal
	Estudos sobre o fascismo: a (re)construção do termo na contemporaneidade	Rafael Camargo de Oliveira
	Jogos de verdade no discurso do <i>coaching</i> profissional	Samuel Cavalcante da Silva



## RESUMOS

### SESSÕES

#### 1ª SESSÃO – MEMÓRIA E LINGUAGEM

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Filomena Gonçalves**  
(Universidade de Évora, ECS/DLL, CIDEHUS-UÉ/FCT,  
Cátedra UNESCO em Património Imaterial)

Língua, História e Memória: A língua como entidade histórica e lugar de memória. A História da Língua como processo de reconstrução de um acervo idiomático. Da variação à gramatização, estandardização e codificação da língua: processos e instrumentos de normalização e elaboração linguística. Compilar e documentar a memória: o dicionário como acervo linguístico e cultural. Tradição oral vs tradição escrita; cultura popular vs cultura erudita: o enunciado proverbial como exercício linguístico e memória coletiva.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- AUROUX, Sylvain. **A revolução tecnológica da gramatização**. Trad. Eni P. Orlandi. Campinas/São Paulo: Editora da Unicamp, 1992.
- BANZA, Ana Paula; GONÇALVES, Maria Filomena. **Roteiro de História da Língua Portuguesa**. Évora: UNESCO Chair in Intangible Heritage and Traditional Know-How: Linking Heritage, 2018. Disponível em: [http://www.catedra.uevora.pt/unesco/index.php/unesco\\_pt/Investigacao/Publicacoes/Books/Roteiro-de-Historia-da-Lingua-Portuguesa](http://www.catedra.uevora.pt/unesco/index.php/unesco_pt/Investigacao/Publicacoes/Books/Roteiro-de-Historia-da-Lingua-Portuguesa).
- CATROGA, Fernando. **Memória, História e Historiografia**. Lisboa: Quarteto, 2001.
- GONÇALVES, Maria Filomena. A paremiologia no Dicionário Histórico do Português do Brasil: os provérbios e a sua função. In: ZAVAGLIA Claudia; SIMÃO, Angélica Karim Garcia (org.), **Reflexões, tendências e novos rumos dos estudos fraseoparemiológicos** [recurso eletrônico]. São José do Rio Preto: UNESP/IBILCE, 2017, pp.157-173.
- LOPES, Ana Cristina Macário. **Texto proverbial português: elementos para uma análise semântica e pragmática**. Tese de Doutoramento. Coimbra: Faculdade de Letras da universidade de Coimbra, 1992. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/719>.
- MACHADO, José Pedro. **O Grande Livro dos Provérbios**. Lisboa: Editorial Notícias.
- MATEUS, Maria Helena Mira; CARDEIRA Esperança. **Norma e variação**. Lisboa: Caminho, 2007.
- MATTOSO, José. **O essencial sobre os provérbios medievais portugueses**. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- MÓIA, Telmo. Algumas áreas problemáticas para a normalização linguística – disparidades entre o uso e os instrumentos de normalização. **Actas do XX Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística**. Lisboa: APL, 2004, pp. 109-125. Disponível em: [https://www.clul.ulisboa.pt/files/telmo\\_moia/tmoia\\_apl2004](https://www.clul.ulisboa.pt/files/telmo_moia/tmoia_apl2004).
- NUNES, José Horta. **Dicionários no Brasil**. Análise e História do século XVI ao XIX. São Paulo: Pontes, 2006.

- VERDELHO, Telmo; SILVESTRE, João Paulo (org.). **Dicionarística Portuguesa**. Inventariação e estudo do Património Lexicográfico. Aveiro: Universidade de Aveiro. Disponível em: [https://books.google.pt/books?id=ibjsa\\_dpsYC&printsec=frontcover&redir\\_esc=y#v=onepage&q&f=false](https://books.google.pt/books?id=ibjsa_dpsYC&printsec=frontcover&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false).
- ZAVAGLIA, Cláudia (org.). **Domínios da Linguagem**, vol. 8, nº 2 (Frasesologia e Paremiologia), jul/dez 2014). Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem>.

---

## 2ª SESSÃO – MEMÓRIA E CULTURA

Prof. Dr. Phablo Roberto Marchis Fachin  
(FFLCH-USP/IFCH-UNICAMP/CIDEHUS-UÉ)

A memória, capacidade de fixar acontecimentos, vivências e retransmiti-los; manifestações humanas (lugares da memória), materializadas ou, então, forçosamente esquecidas, principalmente quando manifestações de um passado que pode contrariar o senso comum ou o próprio cânone. Cultura e seu papel fundamental de produzir ou coibir mecanismos de crivo, elementos por meio dos quais os indivíduos possam exercer o seu poder de seleção e produção de maneiras de lembranças. Memória e cultura em complementação, documentos como Memórias, Relatos de Viagem e Notícias Práticas e a sua contribuição para a compreensão do processo de seleção e constituição de aspectos históricos e culturais.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ABREU, Manuel Cardoso de. **Divertimento admirável para historiadores observarem as machinas do mundo reconhecidas nos sertões da navegação das minas de Cuyabá e Matto Grosso**. Cuiabá: Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, n. 55, 2002.
- ALMADA, Márcia. Cultura escrita e materialidade: possibilidades interdisciplinares de pesquisa. **PÓS: Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Artes Da EBA/UFMG**, 4(8), 134-147. Disponível em: <https://www.eba.ufmg.br/revistapos/index.php/pos/article/view/211>.
- COSTA, Renata Ferreira. Memória Histórica da Capitania de São Paulo: edição e estudo. 1ª ed. **São Paulo: Arquivo do Estado de São Paulo**, 2014. v. 1. 176p. Disponível em: [http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/publicacoes/memoria\\_ebook/ver/memoria-historica-dacapitania-de-sao-paulo-edicao-e-estudo-](http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/publicacoes/memoria_ebook/ver/memoria-historica-dacapitania-de-sao-paulo-edicao-e-estudo-)
- FACHIN, Phablo Roberto Marchis. (2017). Notícia prática e carta administrativa: testemunhos gráficos no governo de Rodrigo Cesar de Menezes (1721-1728). **Filologia e Linguística Portuguesa**, 19(1), 9-31. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/flp/article/view/118349>.
- LACERDA e ALMEIDA, Francisco José. **Diários da viagem**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1944.
- MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. **Memória e cultura material**: documentos pessoais no espaço público. *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, n.21, p. 89-103, 1998/ 1.
- PRESOTTI, Terezinha Martha Borges. **Na trilha das águas**: índios e natureza na conquista colonial do centro da América do Sul, sertões e minas do Cuiabá e Mato Grosso, século XVIII (1718-1752). [Tese]. Brasília, DF: Universidade Federal de Brasília; 2008.



- TAVARES, Antonio Rolim de Moura. Relação da viagem, que fez o Conde de Azambuja, D. Antonio Rolim, da cidade de São Paulo para a Vila de Cuiabá em 1751. In: TAUNAY, Affonso de E. (org.). **Relatos monçoeiros**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1981, p. 194-216.
- VON SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes. **Memória, Cultura e Poder na Sociedade do Esquecimento**: o exemplo do centro de memória da Unicamp. (s/ data). Disponível em: <http://www.lite.fe.unicamp.br/revista/vonsimson.pdf>.

---

### 3ª SESSÃO: MEMÓRIA E SUBJETIVIDADE

Prof. Dr, Cleudemar Alves Fernandes  
(ILEEL-UFU)

Estudo das relações entre Discurso, História e Memória. Articulação da língua com a História nos processos de constituição dos sujeitos. Relações entre memória discursiva, processos de subjetivação e constituição dos sujeitos. Memória discursiva e sua materialização na/pela linguagem. O discurso como constitutivo da subjetividade. Análises da memória discursiva e da subjetividade em materialidades linguísticas verbais e imagéticas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ACHARD, Pierre *et al.* **O Papel da Memória**. Trad. José Horta Nunes. Campinas: Pontes, 1999.
- CERTEAU, Michel. **A Escrita da História**. Trad. Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- COURTINE, Jean-Jacques. **Análise do Discurso Político: O Discurso Comunista Endereçado aos Cristãos**. Trad. Cristina de Campos Velho Birck *et. al.* São Carlos: EDUFSCar, 2009.
- FERNANDES, Cleudemar Alves. **Discurso e Sujeito em Michel Foucault**. São Paulo: Intermeios, 2012.
- FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do Saber**. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- FOUCAULT, Michel. **As Palavras e as Coisas**. Trad. António Ramos Rosa. Lisboa: Portugália Editora, 1967.
- PÊCHEUX, Michel. **Semântica e Discurso: Uma crítica à afirmação do óbvio**. Trad. de Eni Pulcinelli Orlandi *et. al.* Campinas: EDUNICAMP, 1997

## RESUMOS

---

### PALESTRAS

---

#### O MONSTRO COMO ESPELHO DO HUMANO

**Prof. Dr. Alexander Meireles da Silva**  
(UAELL-UFG)

Derivado do latim "*Monstrum*" (Aquele que revela", "Aquele que adverte") o ser monstruoso vem marcando presença em todas as culturas ao longo da história da humanidade, sempre se adaptando a diferentes contextos culturais como um espelho das angústias e ansiedades do ser humano. Dentro deste quadro, no ensaio "A Cultura dos Monstros: Sete Teses" (1996), o pesquisador Jeff Jerome Cohen propõe sete possibilidades para se entender e interpretar os monstros criados pela imaginação humana: 1. O corpo do monstro é um corpo cultural; 2. O monstro sempre escapa; 3. O monstro é o arauto da crise das categorias; 4. O monstro mora nos portões da diferença; 5. O monstro políglota as fronteiras do possível; 6. O medo do monstro é realmente uma espécie de desejo; 7. O monstro está situado no limiar do tornar-se. A partir destas teses, tomamos aqui o monstro como um instrumento para compreensão do lugar do outro e de nós mesmos no hoje.

---

#### A AUTENTICIDADE E LEGITIMIDADE DAS FONTES E SUAS REPRESENTAÇÕES EM ESTUDOS FILOLÓGICOS E HISTÓRICOS

**Prof. Dr. Jason Hugo de Paula**  
(IFG)  
**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Regina Duarte Xavier**  
(UAELL-UFG)

A fidedignidade das fontes é preocupação basilar dos estudos filológicos e históricos da língua, como bem postulou Spina (1977), tendo em vista que o seu inverso pode levar ao descrédito de toda a investigação que sobre elas se debruça. No contexto atual, a profusão de informações circulando por diversas mídias quase que instantaneamente tem provocado dificuldades em se determinar a autenticidade e legitimidade das fontes, questão esta que consiste no âmago do conhecimento científico. Diante do exposto, pesquisadores e professores constantemente precisam se certificar da originalidade dos textos em suas práticas, a qual constitui fator importante, ainda que não preponderante acerca do valor de verdade a eles atribuído. Nesse sentido, esta oficina propõe-se a debater sobre como a Filologia, em conexão com a História, pode auxiliar a encontrar respostas a esta problemática.

## RESUMOS

### COMUNICAÇÕES ORAIS

---

#### A METALITERATURA NAS OBRAS DE LUCIANA SANDRONI

Agatha Camila Ferreira Araújo  
Silvana Augusta Barbosa Carrijo

**Resumo:** Com base em estudos concernentes ao subsistema literário juvenil, constata-se um florescimento da chamada metaliteratura em diversos projetos literários, melhor dizendo, uma “[...] elaboração de um jogo intelectual com a linguagem e com a memória literária e artística [...]” (AVELAR, 2010, s.p.). À vista disso, busca-se, na presente investigação, refletir sobre essa estratégia literária presente nas obras de Luciana Sandroni, autora premiada por vários livros infantis e juvenis, que confere protagonismo a personagens leitores em suas obras, imiscuindo-os em todo um percurso no universo dos livros. Intenta-se, pois, analisar as narrativas *Minhas memórias de Lobato* (1997); *O Mário que não era de Andrade* (2008) e *Joaquim e Maria e a Estátua de Machado de Assis* (2009) que compreendem uma temática voltada para a própria literatura, apresentando ao leitor obras e autores clássicos que fazem parte da cultura local e enfatizam a nossa identidade literária nacional.

**Palavras-chaves:** Literatura-juvenil. Metaliteratura. Cultura literária. Personagens leitores.

---

#### QUE FOI FALECIDO E SEPULTADO: APONTAMENTOS SOBRE REGISTROS DE ÓBITO E SEPULTAMENTO GOIANOS DO SÉCULO XIX

Amanda Moreira de Amorim  
Maria Helena de Paula

**Resumo:** O território que hoje compõe o estado de Goiás está intimamente ligado à história da escravidão brasileira, responsável pela entrada de mão-de-obra africana escrava para o país, que vigorou por aproximadamente quatro séculos, fato registrado em diversos documentos manuscritos que fazem menção aos negros escravos e seus descendentes que viveram no local. Este trabalho possui como corpus registros de óbito e sepultamento exarados no século XIX em Goiás, oriundos de Santa Luzia (atual Luziânia), Cidade do Bonfim (atual Silvânia) e Nossa Senhora da Penha do Corumbá (atual Corumbá de Goiás), com vistas a discutir aspectos relacionados à morte de escravos e ex-escravos nesses manuscritos, sob o ponto de vista lexicultural, o que nos permite compreender aspectos linguísticos, históricos e culturais da sociedade brasileira escravista.

**Palavras-chave:** Escravidão em Goiás. Filologia. Óbito.

---

## MUSEU VIRTUAL DA ESCRAVIDÃO NEGRA EM GOIÁS: MEMÓRIAS DIGITAIS

Amanda Moreira de Amorim  
Leonardo Garcia de Freitas Chinelato Alves  
Maria Helena de Paula

**Resumo:** O Museu Virtual da Escravidão Negra em Goiás (MUVEN) é um *website*, em estado avançado de desenvolvimento, que visa a arquivar e disponibilizar manuscritos do período escravocrata brasileiro, tendo como foco as cidades presentes no estado de Goiás. De acordo com a classificação de tipologias, publicadas por Bellotto (2005), o MUVEN possui em seu acervo uma diversidade de manuscritos sobre a escravidão negra em Goiás. É possível encontrar no *site* edições semidiplomáticas, conforme Megale e Toledo Neto (2005), e ementas para cada manuscrito, segundo o modelo de Xavier (2012), que tem por objetivo facilitar o acesso do visitante aos documentos. O MUVEN surge como uma plataforma de pesquisa que poderá auxiliar estudos na área da cultura, história e língua, pois, com a disponibilização destes manuscritos, pesquisadores dessas áreas podem ter acesso a importantes dados referentes a este período da história brasileira.

**Palavras-chave:** Museu Virtual. Escravidão negra. Manuscritos Goianos.

---

## “RAINHA DA FEMINEJO”: UMA ANÁLISE SOBRE O ESTATUTO DE VERDADE E DE EMPODERAMENTO NAS CANÇÕES DE MARÍLIA MENDONÇA

Ana Christina de Pina Brandão

**Resumo:** “Representante maior do feminejo empoderado”, “Marília Mendonça canta a verdade sobre as mulheres”. A regularidade desses enunciados, nos mais diferentes meios de comunicação da mídia digital, sobre Marília Mendonça, motivou-nos a analisar o estatuto de verdade e de empoderamento nas canções dessa cantora, por meio da análise do discurso. Nossa pesquisa, em nível de mestrado, se insere e se ampara nos estudos discursivos foucaultianos. Trata-se de pesquisa qualitativa, cuja análise utiliza-se do método arqueológico de Foucault. É, principalmente, no referido autor que nossas discussões se sustentam, além de autoras feministas como Joyce Berth e Tânia Navarro Swain. Nossos resultados, ainda parciais, revelam que a ideia de empoderamento atribuída às canções de Mendonça se afastam da noção que esse termo recebe nas discussões feministas. Já a suposta verdade que suas canções revelam, parece ser o resultado de um poderoso dispositivo que atua na subjetivação das mulheres: o dispositivo amoroso.

**Palavras-chave:** Discurso. Empoderamento. Verdade.

---



## REMEMORAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DA IDENTIDADE EM MESA DOS INOCENTES, DE ADELICE DA SILVEIRA BARROS

Ana Paula de Souza Brito  
Nismária Alves David

**Resumo:** No romance *Mesa dos Inocentes*, a narradora Ana Vitória enfrenta uma longa viagem no tempo e no espaço a fim de afirmar sua identidade. O objetivo do presente artigo é apresentar o enredo do livro e analisar alguns aspectos principais em torno da referida protagonista, assim, refletindo sobre o quanto a memória e a cultura são importantes na ressignificação da identidade. Desse modo, espera-se tornar mais conhecida a escritora goiana Adeline da Silveira Barros. Como corpus teórico, contribuíram Stuart Hall (2006), Maurice Halbwachs (2006), Lúcia Castello Branco (1994), Joel Candau (2018), Pierre Nora (2012) e Roque de Barros Laraia (2001), entre outros relevantes.

**Palavras-chave:** Memória. Identidade. Cultura.

---

## DICIONÁRIO E IDEOLOGIA: UMA ANÁLISE DO VERBETE *MULHER* EM DIFERENTES OBRAS LEXICOGRAFICAS

Ana Vitória Gomes Moreira  
Pauler Castorino Oliveira Barbosa  
Maria Helena de Paula

**Resumo:** Devido ao contexto temporal e cultural, o lexicógrafo pode assumir certas ideologias e/ou posicionamentos, conforme pontua Rebouças (2015). À luz dessa concepção, pretendemos analisar o verbete *mulher* em diferentes obras lexicográficas, sendo as organizadas por Bluteau (1728), Silva (1789), Borba (2011) e Geiger (2011). Destacamos que o objetivo desta pesquisa é investigar como a aceção deste verbete se modificou ao longo dos séculos, tomando por base que alguns trabalhos apontam que os dicionários trazem um discurso ideológico quando se referem à mulher, segundo Pontes e Santos (2014). Por via de uma metodologia teórico-reflexiva, analisaremos o verbete *mulher* à luz de teóricos como Dapena (2002), Hartmann e Jammes (1998), que discutem Lexicografia e Metalexigrafia. Para tanto, esperamos que esta investigação contribua para os estudos lexicográficos, em especial aqueles voltados às discussões acerca das aceções dos verbetes.

**Palavras-chave:** Metalexigrafia. Verbetes. *Mulher*.

---

## A REPRESENTAÇÃO DA MULHER LÉSBICA EM *EUDEMÔNIA*, DE CASSANDRA RIOS

Andressa dos Santos Xavier Silva  
Luciana Borges

**Resumo:** Este artigo busca realizar uma reflexão sobre a representação da mulher lésbica no romance *Eudemônia* (1959), de Cassandra Rios. Inicialmente trazemos algumas informações biográficas sobre a escritora e sobre a importância que sua obra adquire ao dar visibilidade às



mulheres lésbicas na literatura. A autora sofreu repressões e travou várias batalhas, inclusive jurídicas, por construir uma obra engajada em uma sociedade ainda pautada em princípios patriarcais. Damos destaque para a questão da (homo) sexualidade feminina e intentamos traçar um panorama identitário das relações homoeróticas nessa obra, percorrendo os caminhos entre a literatura marginalizada e aqui considerada pornográfica e o direito à literatura (Antônio Candido, 1995), que viabilizaria leitura de uma obra literária por seu valor em si, sem menospreza-la por seu tema, mesmo diante de uma obra apagada no sistema canônico brasileiro. Para isso buscamos aporte teórico em Foucault (2005), Butler (2003), Candido (1995), entre outros.

**Palavras-chave:** Homoerotismo. Mulher lésbica. Escrita pornográfica.

---

---

### PARA A HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA NO MATO GROSSO: PRIMEIRAS ANOTAÇÕES SOBRE UM ESTUDO EM CURSO

Antonio Fábio de Carvalho

**Resumo:** Este trabalho visa apresentar a tese intitulada *Contributos para a História do Português no Mato Grosso: edição de manuscritos do século XVIII e estudo de aspectos linguísticos* que se encontra em curso na Universidade de Évora. Tendo como propósito contribuir para o estudo histórico da língua portuguesa na Capitania do Mato Grosso. A tese consiste na edição (facsimilar e semidiplomática) do *Códice de registro de cartas régias, provisões, bandos, cartas, patentes e alvarás. Governo João da Camara e João D'Qeynhausen e Gravenberg. 02.01.1767-02.09.1814* (Arq. Público do Estado de Mato Grosso/APMT), acompanhada de uma contextualização histórica e de um estudo de aspectos linguísticos (construções com gerúndio). A base teórico-metodológica assenta, por isso, nos atuais estudos da Filologia e da Linguística Histórica, sendo expostos os motivos da opção filológica pela edição semidiplomática. Demonstra-se que, por via desta, o Códice passará a ser fonte de informação histórica e linguística para vários tipos de estudos da Linguística Histórica.

**Palavras-chave:** Filologia. Linguística histórica. Capitania do Mato Grosso.

---

---

### UM CORPO NEGRO, BIOPODER E RESISTÊNCIAS EM FOUCAULT

Antônio Fernandes Júnior  
Camila da Cruz Santos de Sousa  
Raquel Costa Guimarães Nascimento

**Resumo:** Neste trabalho tivemos o objetivo de fazer uma construção histórica e teóricas por meio dos poemas retirados do livro *Um Corpo Negro*, da autora Lubi Prates. Esses poemas têm uma temática em comum: resistência. Resistência da mulher negra em ocupar espaços antes negados, resistência da população negra que foi trazida em massa do continente Africano e feita de escrava em solo americano. Utiliza-se de Foucault para dar base no pensamento teórico sobre resistência, biopoder e discurso, uma vez que o corpo não existe meramente como artigo biológico, ele é um ato político e resistir por meio da escrita e política.

**Palavra-chave:** Resistencia. Escrita. Biopoder. Política.

---

---

## PROCESSOS DE REDUPLICAÇÃO NO GUINEENSE MODERNO

**Baticã Braima Ença Mané**

**João Eusébio Imbatene**

**Resumo:** O presente trabalho visa analisar o processo da reduplicação no guineense, colaborando assim para o aumento dos poucos estudos dessa natureza na referida língua. Com efeito, para a realização do objetivo proposto, trabalhamos a partir da perspectiva dos trabalhos anteriores dedicados ao fenômeno de reduplicação (Araujo, 2002; Bandeira & Freitas, 2012; Gonçalves & Vialli, 2015, entre outros). Para fins de análise, foi dada atenção especial aos casos da reduplicação verdadeira (quando a palavra-base tem existência independente na língua) e total (quando a palavra-base é reduplicada integralmente). Como *corpus*, utilizamos os dados de reduplicação disponíveis em um dicionário bilíngue guineense/português (SCANTAMBURLO, 2002) para além da nossa competência como falantes nativos de guineense. Após a coleta e análise de dados, os resultados parciais indicaram que as categorias verbais, nominais e adverbiais podem ser reduplicadas. Verificamos também que a reduplicação no guineense exerce tanto funções gramaticais quanto lexicais.

**Palavras-chave:** Reduplicação. Guineense. Língua crioula.

---

---

## PROSA FICÇÃO PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA: LIBERDADE SUPRIMIDA EM “JERUSALÉM”, DE GONÇALO M. TAVARES

**Brenno Fernandes Soares**

**Resumo:** O romance *Jerusalém*, de Gonçalo M. Tavares, dividido em trinta e dois (XXXII) capítulos, cada qual com suas respectivas subseções, apresenta a opressão fora do contexto de Guerra, colocando em questão a representação dos sujeitos em face da violência urbana. O objetivo deste artigo é discutir o enfrentamento do controle do Estado em paralelo com a liberdade suprimida das identidades que são apresentadas ao longo da distópica em questão, por meio da metatextualidade. Nesse sentido, além de estabelecer discussões a respeito da construção das identidades que estão na condição de liberdade suprimida, percorrer a construção da memória dos poucos personagens que são apresentados no romance dentro do processo dinâmico de transformação dos mesmos. Para tanto, a representação das identidades e a formação da narrativa que configura enquanto distópica, aciona para pensarmos o modo de inserção da prosa ficcional de Gonçalo M. Tavares, no cânone português contemporâneo.

**Palavras-chave:** Violência urbana. Memória. Jerusalém.

---

---

## DEIXIS AM PHANTASMA: MEDITAÇÕES EM TORNO DO SIGNIFICADO AUSENTE

**Caio César Costa Santos**

**Resumo:** Esta comunicação tem o propósito de apresentar, à luz de uma perspectiva psicológica, a origem e manifestação da *deixis am phantasma*, proposta por Bühler (1967), na obra *Sprachtheorie*.

Raramente, vê-se algumas referências em torno desta problemática. Partindo-se ora de fragmentos episódicos criados por mim, ora de imagens mentais formuladas por Bühler (1967), tentamos investigar mais detidamente as funções, as características e as manifestações da *deixis am phantasma*. A contribuição de nossa investigação linguística reside no fato de que o fenômeno dêitico também tem relação entre o passado estruturante, as pistas deixadas para trás e a invisibilidade do objeto designado. Nossos resultados preliminares apontam que a *deixis am phantasma* funciona mais como um fenômeno perceptual do que meramente um signo linguístico de referência.

**Palavras-chave:** Deixis am phantasma. Bühler. Significado ausente.

---

### **AVES FANTÁSTICAS DO BRASIL: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA APLICAÇÃO DA LEI 11.645/08 NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Carolina Faleiros Felício**  
**Leonardo Garcia de Freitas Chinelato Alves**

**Resumo:** Pensando na educação básica e no ensino de língua materna, a proposta foi de trabalhar com os nomes de aves brasileiras e as suas origens. A maioria dos nomes dados à nossa fauna é de origem indígena, portanto, contribui com a aplicação da Lei 11.645/08, que tornou obrigatório o ensino da história e da cultura indígena em todos os níveis da educação. Isso permitiria também discutir e compreender as contribuições da língua indígena para a formação do Português Brasileiro. Para fundamentar o trabalho, utilizamos autores como Birdeman (2001), Barcelar e Góis (1997), dentre outros. Inicialmente, fez-se o levantamento, por meio de dicionários, dos nomes das aves e a origem etimológica. Dessa forma, a sugestão é realizar a aula com alunos do ensino fundamental, apresentando os nomes das aves e valorizando a língua indígena. Além dos nomes, é importante evidenciar e expor as lendas sobre pássaros presentes na cultura indígena.

**Palavras-chave:** Lei 11.645/08. Cultura indígena. Fauna brasileira.

---

### **ESCREVER "BEM", PARA QUEM? REFLEXÕES SOBRE VARIANTES (ORTO)GRÁFICAS EM MANUSCRITOS GOIANOS**

**Carolina Faleiros Felício**  
**Diogo de Campos Alves**  
**Vanessa Regina Duarte Xavier**

**Resumo:** O caráter normativo da língua escrita compreende que o ato de escrever “bem” condiz em seguir as regras presentes em gramáticas de cunho prescritivo. No entanto, a discussão que envereda a noção de escrever “bem” enquadra reflexões sociolinguísticas necessárias para elucidar fatores que influenciam, por exemplo, a variabilidade ortográfica de uma língua. Posto isso, esse trabalho propõe refletir sobre as variantes gráficas em manuscritos goianos dos séculos XVIII e XIX, com o objetivo de demonstrar que, apesar da ausência de um acordo ortográfico oficial no período em questão, existiam normas que norteavam a escrita de documentos administrativos e oficiais. Com efeito, baseamos em Sordi-ichikawav (2003), Bortoni-Ricardo (2005), Faraco (2017), Teysser (2014), dentre outros, para abordar, respectivamente, sobre variação e norma linguística, bem como a história da língua, assuntos pertinentes para



contextualizar e apresentar a variação gráfica presente nos manuscritos que compõem o *corpus* desta pesquisa.

**Palavras-chave:** Norma. Manuscritos goianos. Variantes gráficas.

---

### A APLICAÇÃO DA LEI 10.639/03 NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/REGIONAL CATALÃO

**Carolina Faleiros Felício**  
**Maria Helena de Paula**

**Resumo:** Em 2003, a aprovação da Lei 10.639 tornou obrigatório o ensino da cultura e da história africana e afro-brasileira em todas as instituições de ensino básico e superior do Brasil. Mas, com base em alguns estudos, observa-se que a aplicação não ocorre como deveria. Sendo assim, apresentaremos resultados de uma pesquisa sobre a aplicação da referida Lei nos cursos de Licenciatura em Letras da UFG/RC, que foi possível a partir da análise do Projeto Pedagógico dos cursos e dos horários semestrais de ofertas de disciplinas. Autores como Domingues (2007), Moraes (2013), Aquino (2016) e Almeida (2018) foram utilizados para discorrer sobre alguns aspectos históricos que resultaram na criação da Lei e a respeito do racismo estrutural e institucional. Com a pesquisa, verificou-se que a Licenciatura em Letras não apresenta políticas para aplicação da Lei 10.639/03, mostrando-se necessário apresentar estratégias que contribuam com a formação docente contemplando a referida Lei.

**Palavras-chave:** Lei 10.639/03. Educação. Formação docente.

---

### EMPODERAMENTO: DISPOSITIVO DE PODER E SABER NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DE GÊNEROS NO SÉCULO XXI

**Cássia Núbia de Carvalho**

**Resumo:** A presente pesquisa se deterá na materialidade linguística do termo *empoderamento* para promover as análises discursivas das relações de poder que fizeram emergir os discursos sobre igualdade e diversidade de gêneros no início do século XXI, construindo, assim, um sistema de cultura e crenças que possibilitaram o surgimento de novos comportamentos identitários. Determinar o termo *empoderamento* como um dispositivo de poder/saber que possibilitou a ruptura dos discursos patriarcais e heteronormativos, dissolvendo as relações binárias historicamente consolidadas. Demonstrar como esses enunciados representaram a emancipação dessas categorias específicas e possuem, sob vários aspectos, analogias com os enunciados de empoderamento dos movimentos feministas. Para tanto, será utilizada como principal ferramenta metodológica o referencial teórico da Análise do Discurso de linha francesa foucaultiana, buscando identificar as esferas discursivas que constituem esses novos sujeitos e os instrumentos de objetivação e subjetivação dos corpos que circulam neste decurso histórico/social.

**Palavras-chave:** Empoderamento. Diversidade de gênero. Construção identitária.

---

## A RELAÇÃO ENTRE LÍNGUA E MEIO AMBIENTE NOS HIDRÔNIMOS GOIANOS

Cleber Cezar da Silva

**Resumo:** Esta pesquisa centra-se nos estudos ecolinguísticos e tem como objetivo analisar as relações entre língua e meio ambiente nos hidrônimos das quatro bacias hidrográficas – Araguaia, Paranaíba, São Francisco e Tocantins – do estado de Goiás. Objetiva-se identificar as relações entre esses designativos de lugares e respectivos fatores contextuais que, por ventura, possam conter indícios da motivação toponomástica. A metodologia é nas bases da ecometodologia e de natureza documental bibliográfica, de cunho qualitativo, tendo como método o onomasiológico. As bases teóricas que sustentam as discussões centram-se na Ecolinguística e na Toponomástica, sendo os principais Araújo (2014), Couto (2007, 2009, 2014, 2016 e 2018), Dick (1992, 1996, 2004), Døør e Bang (1996), Isquierdo (2001, 2007, 2018), Fill (2015 e 2016), Haugen (1972, 2001 e 2016), Piel (1979), Silva (2017), Solís (1997). Assim, os hidrônimos analisados revelam as relações que são estabelecidas pelo homem no ambiente mediado pela língua.

**Palavras-chave:** Ecolinguística. Toponomástica. Hidronímia.

---

## RELAÇÃO CULTURAL, IDENTITÁRIA E A LINGUAGEM EM *OUTROS CANTOS*

Dilorrara Ribeiro Gomes  
Giselia Rodrigues Dias

**Resumo:** O presente artigo reflete sobre o tema da linguagem na construção narrativa pelo viés da narradora-personagem no romance *Outros cantos* (2016), da escritora Maria Valéria Rezende. O objetivo também é refletir sobre os aspectos marcadamente culturais e identitários em voga pela narrativa, através das relações de troca, histórias contadas, experiências, do povo de Olho d'Água quanto da protagonista Maria. A narrativa em primeira pessoa que traz a perspectiva do sertão nordestino para discussão pelo viés de uma mulher forte e corajosa. Pautando nas discussões dos críticos, pesquisadores, estudiosos e teóricos como: Walter Benjamim (1994), Beth Brait (1990), Joël Candau (2016), Antonio Candido (2007), entre outros.

**Palavras-chaves:** Narrativa. Cultura. Mulher.

---

## MEMÓRIA E ESPAÇO NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA EM *O MAR*

Dilorrara Ribeiro Gomes  
Adolfo José de Souza Frota

**Resumo:** Esta pesquisa objetiva refletir sobre as temáticas do espaço, memória e identidade no romance do escritor irlandês John Banville: *O mar* (2005). A história é narrada pelo protagonista sexagenário Max Morden, crítico de arte, que se sente fragilizado diante da perda de sua esposa, Anna, vítima de câncer. Em estado de luto, Max decide passar uma temporada na cidade litorânea de XX, onde ele costumava se hospedar, junto com a família, na infância. Foi nesse



mesmo lugar que ele conheceu os irmãos gêmeos Myles e Chloe Grace (que se hospedavam na casa The Cedars) e viveu momentos significativos da sua infância ao lado da família Grace. É nessa casa em ruínas que lhe inspira memória que Max reflete sobre vida, morte, memória e ressignificação do passado, em meio à dor da perda da esposa. É também em The Cedars que ele decide enfrentar o trauma de ter visto os irmãos se afogarem no mar. Com uma beleza poética, mnemônica e melancólica que John Banville faz uma profunda reflexão sobre a arte de viver e de envelhecer com certa dignidade. A discussão será pautada por teóricos tais como Bachelard, Assmann, Halbwachs, Candau, dentre outros.

**Palavras-chave:** Memória. Espaço. Identidade.

---

## ENSINO DE VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA: CONCEPÇÕES E POSICIONAMENTOS DE PROFESSORES EM DEBATE

Diogo de Campos Alves  
Vanessa Regina Duarte Xavier

**Resumo:** Reconhecemos a importância dos estudos da variação linguística (VL) para um ensino de Língua Portuguesa (LP) mais dinâmico e plural, haja vista a presença desse conteúdo em documentos oficiais de educação e em livros didáticos. Entretanto, entendemos que o ponto crucial para a realização efetiva e crítica de tal conteúdo depende da atuação do professor de LP, a partir da sua experiência em sala de aula. Ao analisar o ensino da VL no Ensino Médio, propomos-nos a apresentar e problematizar os pontos de vista de quatro professoras de LP, da rede pública escolar, quanto à sua abordagem do assunto em relação aos livros didáticos no trato da questão. Para dialogar com essa análise, leituras teóricas da sociolinguística educacional foram necessárias para depreendemos os entraves e avanços no ensino da VL.

**Palavras-chave:** Variação linguística. Ensino médio. Professores.

---

## A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA FEMININA NO CONTO: “DULCINEIA” DE NÉLIDA PIÑON

Eliene Cristina Caixeta

**Resumo:** Este estudo tem por objetivo discutir a construção identitária feminina no século XXI por meio da análise do conto “Dulcineia”, de Nélide Piñon. O processo metodológico é de cunho teóricocrítico-reflexivo, tendo como suporte os escritos de: Poe (2004); Hall (2005); Thompson (1998) e Piñon (2014). A personagem fidalgo substitui o nome Maritornes por Dulcineia à primeira vez que encontra-a na taberna. Nesse sentido, percebe-se que, a personagem passa a interpelar, por intermédio da linguagem, sua gênese, bem como sua cultura acarretando uma suposta crise identitária, uma vez que ela não se reconhece no nome Dulcineia, pelo qual passou a ser chamada pelo homem nobre. É abordada como uma mulher cuja função era servir aos nobres para quem trabalhava, inclusive na questão sexual. No término do enredo, a personagem, apesar de apegada a utopia construída pelo fidalgo, mantém-se firme na identidade que a formara ao longo de sua vida.

**Palavras-chave:** Identidade feminina. Conto. Nélide Piñon.

---

## DISCRETOS E AFEMINADOS – HETERONORMATIVIDADE E RESISTÊNCIA EM APLICATIVOS DE PEGAÇÃO

Elivelto Cardoso e Silva

**Resumo:** Este trabalho objetiva analisar a manifestação de enunciados heteronormativos e possíveis resistências em meios de mídia destinados a relacionamentos entre homens homossexuais e bissexuais. Logo, recorreu-se ao Grindr – aplicativo criado em 2009. Assim, perfis da região de Goiânia foram *printados* para capturar a materialização de enunciados que se relacionassem com a heteronormatividade. Nos perfis, apareceram enunciados como: “discreto” e “não curto heteronormativos”. Portanto, conforme *A arqueologia do saber* (2012), foram selecionados dizeres como esses para trazer à tona o discurso heteronormativo bem como a materialização de resistências a esse discurso. Na análise dos enunciados, a leitura de *A Coragem da Verdade* (2011), de Foucault, possibilitou a reflexão a respeito da aparente busca de usuários “discretos” por dissimularem a homossexualidade e sobre usuários que, em prol uma vida cínica, refutam essa dissimulação.

**Palavras-chave:** Afeminados. Discretos. Heteronormatividade.

---

## A MEMÓRIA NA REVELAÇÃO DA IDENTIDADE DO SUJEITO LÍRICO NO POEMA *UMAS VONTADES*, DE HAILTON CORREA

Fábio Júlio de Paula Borges  
José Elias Pinheiro Neto

**Resumo:** Objetiva-se aqui analisar a influência da memória, enquanto reveladora da identidade do sujeito lírico do poema *Umas vontades*, de Hailton Correa, publicado em seu livro *Senda Incomum*, de 2017. Para isso, serão discutidas anteriormente, a relação entre texto, contexto e leitor, enquanto pilares para a intersecção de elementos socioculturais na interpretação dos textos poéticos. Esta investigação é qualitativa e para ela, utiliza-se como *corpus* teórico, no que diz respeito às discussões sobre cultura, Laraia (2004) e Canclini (2015), no que concerne à memória e à identidade, Candau (2018), para a inter-relação entre ambas na poesia, Yamamoto (2016), no que tange à identidade cultural, Stuart Hall (2006), sobre memória, Assmann (2016) e Agostinho (2001) e memória e poesia, Staiger (1977), Bachelard (1978), para a análise poética Bosi (1977) e Combe (2010) e acerca da relação texto, contexto e leitor na poesia, Britto (2008), David (2016) entre outros.

**Palavras-chave:** Poesia. Linguagem. Cultura.

---

## LITERATURA CONTEMPORÂNEA PARA ADOLESCENTES: O USO DO PROCESSO MENTAL “GOSTAR” EM RESENHAS DE THIAGO THEODORO À LUZ DA SISTÊMICO-FUNCIONAL

Fernanda Gurgel Prefeito

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo analisar o uso o Processo Mental “gostar”, nas resenhas feitas por Thiago Teodoro, no vlog “O Clube do livro” do site da revista Capricho, à luz da Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1994/2004). O corpus desta pesquisa é constituído pela transcrição de duas resenhas dos livros “Onde deixarei meu coração” e “Amor em jogo”. Assim, o corpus foi dividido em três macrocategorias, são elas: autoavaliação, avaliação explícita e avaliação implícita, sendo as avaliações explícita e implícita subdivididas em personagens e obra em geral. Diante disso, é fácil notar ao decorrer das resenhas que o autor envolve-se emocionalmente com as histórias contadas, e, é por isso que pretende-se categorizar as avaliações realizadas, bem como classificá-las como positivas e negativas.

**Palavras-chaves:** Processo Mental. Linguística Sistêmico-Funcional. Vlog.

---

## “SONHADORA” - PELAS SENDAS DA BIOGRAFIA DE JÚLIA DA COSTA

Fernanda Lázara de Oliveira Santos  
Silvana Augusta Barbosa Carrijo

**Resumo:** Propomos-nos, neste estudo, apresentar um recorte da pesquisa em desenvolvimento junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, UFG-RC, nível doutorado, cuja proposta é analisar a obra *Vésperas* (2002), da escritora Adriana Lunardi. Neste trabalho, especificamente, investigaremos a partir de quais procedimentos estilísticos é tecido o conto “Sonhadora”, que compõe uma das nove narrativas da obra supramencionada. Este conto se constitui a partir da biografia de Júlia da Costa (1844), escritora paranaense que, apesar de pouco conhecida, deixou uma importante contribuição para a literatura brasileira produzida por mulheres. Observamos, como resultados parciais deste trabalho, que Lunardi tece, dentro de seu cenário ficcional, uma espécie de reflexão íntima de suas personagens sobre o processo criativo da escrita. Aportamos nossas discussões na Teoria Crítica Feminista, enfatizando as relações de gênero, o entrelaçamento entre produção literária e experiência de vida e, de maneira especial, ao modo de construção de personagens femininas.

**Palavras-chave:** Adriana Lunardi. Júlia da Costa. Literatura de autoria feminina.

---

## ESCOLA DA INTELIGÊNCIA – UM PROJETO SOCIOEMOCIONAL

Fernanda Lázara de Oliveira Santos

**Resumo:** Propomos-nos a apresentar, ainda que nos limites desta comunicação, a principal proposta do projeto desenvolvido pelo Colégio Objetivo de Catalão em parceria com a Escola da Inteligência – um programa educacional que visa desenvolver a educação socioemocional no ambiente escolar e propiciar saúde emocional para toda a comunidade. Embasada na Teoria da



Inteligência Multifocal, cujo aporte teórico é fomentado pelos estudos do Dr. Augusto Cury, desenvolvemos habilidades e competências socioemocionais que são fundamentais para a formação integral das crianças e jovens. Pretendemos, sobretudo, melhorar os índices de aprendizagem, reduzir a indisciplina, aprimorar as relações interpessoais de nossos educandos e aumentar a relevante relação ente família e escola. Sabemos que o desenvolvimento da saúde emocional não deve ater-se aos limites da escola, logo, faz-se imprescindível apresentarmos à comunidade em geral que uma mente saudável é uma mente emocionalmente inteligente. Desta feita, nosso objetivo maior é refletir e pensar com criticidade a educação como parte do próprio ato de educar.

**Palavras-chave:** Educação socioemocional. Teoria da inteligência multifocal. Escola da inteligência.

---

### TRAÇANDO APROXIMAÇÕES ENTRE LÉXICO, GRAMÁTICA E A LINGUÍSTICA TEXTUAL

**Fernanda Mendes Pereira**  
**Vanessa Regina Duarte Xavier**

**Resumo:** Escolher os tipos de atividades e práticas de escrita a serem desenvolvidas nas aulas de Língua Portuguesa tem fortes implicações pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem (ANTUNES, 2003). Os estudantes são levados à leitura, compreensão e à produção textual, efetivamente, quando entendem e utilizam adequadamente elementos de coesão e coerência. Para isso, um dos fatores que favorecem a textualidade é utilizar adequadamente recursos léxicos e gramaticais. Nesse sentido, a partir de discussões teóricas, esta pesquisa objetiva demonstrar correlações entre os estudos lexicais, gramaticais e os da Linguística Textual. Conforme Antunes (2003), o ato de produzir um texto precisa passar por três etapas: o planejamento do texto; o registro, com as decisões lexicais e gramaticais; e a revisão ou análise textual. Entende-se a relevância de se propor reflexões sobre a temática, considerando que os PCNs de Língua Portuguesa abordam a escrita como prática essencial para o sucesso escolar dos aprendizes (BRASIL, 1998).

**Palavras-chave:** Léxico. Gramática. Linguística textual.

---

### OFICINA DE LEITURA COMO PRÁTICA SOCIAL: A QUESTÃO DE IDENTIDADE E DE CULTURA PRESENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**Flávia Freitas de Oliveira**  
**Ana Julia Mendes dos Santos**  
**Luiza Gonçalves de Oliveira**  
**Maria Júlia Lopes de Assunção**  
**Thayssa Ferreira da Costa**

**Resumo:** Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de Língua Portuguesa, desde sua apresentação, destacam a importância da relação entre linguagem e sociedade, já que é por meio dela que o aprendiz se comunica e defende opiniões (BRASIL, 1997). Na escola, a prática social



da linguagem é trabalhada, por meio do contato com diversos gêneros textuais/discursivos. Nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo apresentar a aplicação do modelo de Sequência Didática (SD), conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), aos alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola privada. A proposta buscou ampliar as práticas sociais da escrita e da leitura, por meio do letramento com gêneros, a partir da leitura de quatro obras literárias, durante 1 ano, resultando numa diversidade de práticas, socializadas em forma de “Oficina de Leitura”. Dessa forma, percebemos que a atividade reforça o “ato de ler” por prazer, além de promover reflexões sobre linguagem, cultura, identidade e alteridade.

**Palavras-chave:** Oficina de leitura. Prática social. PCN.

---

### MINHA VIDA EM VLOG: UMA PROPOSTA DE MULTILETRAMENTOS PARA O ENSINO MÉDIO

Gabriela Assunção Santos  
Anair Valênia

**Resumo:** O presente trabalho objetiva uma intervenção metodológica para o ensino de aspectos linguísticos em língua materna e do gênero discursivo digital vlog, a ser aplicada a alunos do Ensino Médio. Para a execução deste Plano de Trabalho, foi realizada uma investigação do gênero discursivo digital vlog, sob a luz das teorias de Bakhtin (2003), e das teorias sobre multiletramentos (ROJO, 2012). Além disso, foi desenvolvida uma Sequência Didática, metodologia proposta por (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), para ensino do gênero Vlog e dos conteúdos de variação e adequação linguísticas. Tendo em vista a popularidade do gênero discursivo digital Vlog entre jovens e adolescentes, torna-se interessante sua aplicação no meio educacional, não só na transmissão de informações, mas também no desenvolvimento de trabalhos que visem o ensino de aspectos linguísticos e a promoção dos multiletramentos necessários ao contexto tecnológico da sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** Vlog. Multiletramentos. Sequência Didática.

---

### PELO ESPLÊNDIDO CAOS POR ONDE EMERGE A SINTAXE: OS USOS DE ENTÃO EM NARRATIVAS ORAIS NO SUDESTE GOIANO

Gabriela Guimarães Jeronimo

**Resumo:** A partir dos pressupostos funcionalistas, analisamos os usos da unidade gramatical *então* na função de conectivo, sendo que tradicionalmente, é classificada como advérbio de tempo. O propósito deste estudo não é oferecer um resultado quantitativo, mas observar este tipo de formulação na oralidade, como um fenômeno que já vem acontecendo, mesmo em pequena escala e de forma opaca. Utilizamos como *corpus* os dados de fala coletados no município de Três Ranchos, no sudeste do estado de Goiás. Trazemos, também, a discussão em torno do modo linear e homogêneo com que a gramática tradicional agrupa os elementos da língua, em especial, os advérbios. Através do que foi postulado por Braga (2001 *et al.*; 2003), Castilho (1994), Ilari (2007) e Martellota (2012), defendemos é preciso levar em consideração o contexto discursivo e ter como base os usos da língua via interação.

**Palavras-chave:** Funcionalismo. Sintaxe. Advérbio *então*.

---

### O ENSINO DE CULTURA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA: MINHA EXPERIÊNCIA COM A ÍNDIA

Geralda dos Santos Ferreira

**Resumo:** Analisando minhas narrativas como aluna e professora de língua inglesa, observei traços relevantes da cultura britânica em minha identidade. Desta forma, questionei como seria se eu tivesse abordado, em minhas aulas, culturas de países de língua inglesa que são menos privilegiados. Assim sendo, tenho como objetivo nesta pesquisa compreender minha experiência nas aulas de língua inglesa, desenvolvendo atividades relacionadas à Índia. A abordagem teórico-metodológica desta pesquisa é a pesquisa narrativa segundo Clandinin e Connelly (2015) que apontam a necessidade de estudar a experiência no contexto educacional. Como suporte teórico para a discussão das experiências, apresento autores como Bhabha (1998), Adichie (2009), Pereira (2002) e Said (1990). Ao compor sentidos de minha experiência, compreendo que os estereótipos culturais são elementos propulsores de preconceito em relação a culturas menos privilegiadas e observo a necessidade de trabalhar essas questões nas aulas de língua inglesa.

**Palavras-chave:** Pesquisa Narrativa. Cultura. Ensino de Língua Inglesa.

---

### PENNY DREADFULS – A LITERATURA POPULAR COMO REPRESENTAÇÃO DA MARGINALIDADE EM LONDRES

Giovana Guimarães Gonzaga  
Alexander Meireles da Silva

**Resumo:** Este trabalho trata-se de um recorte nos estudos de iniciação científica vinculados ao projeto “Do fantástico ao fantástico: facetas do insólito na contemporaneidade”, tendo como objetivo um estudo acerca dos Penny Dreadfuls – pequenos contos de teor grotesco, violento e macabro, ressaltando os comportamentos e mudanças na sociedade inglesa provenientes pelo período chamado: *Fin - de - siècle*. Esta fase, que também foram denominados como Era Vitoriana (fim do século XVIII – início do século XIX), foi uma época pela qual a Inglaterra sofreu diversas mudanças, em especial nas áreas de tecnologia e ciência, por consequência da II Revolução Industrial. Assim, levamos em conta o contexto social presente na Londres Vitoriana como formentadora da escrita de tais contos. A metodologia deste escrito é de teor qualitativo, contando com os estudos de teóricos, como: Jeffrey Jerome Cohen, Julia Kristeva, Fred Booting, entre outros.

**Palavras-chave:** Inglaterra. Literatura. Sociedade.

---

## ESTUDOS DO LÉXICO E DIONARIZAÇÃO DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS DE REGIÕES GOIANAS

Giovanna Baz Silva  
Maria Sueli de Aguiar

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo principal apresentar as questões lexicográficas pensadas para elaborar um dicionário de termos goianos. Esse dicionário tem como corpus os itens lexicais coletados por pesquisadores do projeto “A linguística e história da colonização de Goiás” em municípios do interior do Estado como Rio Verde, Porangatu, Jaguará, Porto Leocárdio, Niquelândia, entre outras regiões. A fim de desenvolver a dicionarização, fez-se uma pesquisa teórica-bibliográfica sobre lexicografia, utilizando-se como principal referência o *Manual de básico de lexicografia*, de José Martínez de Sousa, que, nesse livro, orienta como compor uma obra lexicográfica, desde a construção de verbetes até sua estrutura geral. Ao final do trabalho, foi determinado como será feita a dicionarização dos itens, a partir de discussões de temas como o arranjo da entrada, as informações linguísticas (etimologia e categoria gramatical), a definição e as abonações.

**Palavras-chave:** Lexicografia. Dicionário. Língua portuguesa.

---

## O LÉXICO DA MODA ENQUANTO TENDÊNCIA: UMA ANÁLISE DA CATEGORIA VESTIDO NAS LOJAS DIGITAIS HERING E RENNER

Giovanna Maria Tavares Netto  
Vanessa Regina Duarte Xavier  
Pauler Castorino Oliveira Barbosa

**Resumo:** Para especialistas em moda, os vestidos conseguem exprimir tendências da coleção primavera/verão de 2019, conforme Bom (2019). À luz disso, pretendemos nesta investigação analisar os substantivos e adjetivos na categoria *vestido* presentes no site das lojas de vestuário *Hering* e *Renner*, em específico, em cinco páginas da categoria supramencionada. Destacamos que a metodologia desta pesquisa é quantitativa e qualitativa, visto que levantaremos os dados de maneira manual e em sequência os discutiremos a partir de referenciais teóricos, tais quais Biderman (2001), Vilela (1997), Orsi e Carmo (2015), dentre outros, que contemplam tanto os estudos lexicais quanto os da moda. Salientamos, ainda, que esta investigação parte de um recorte de uma IC-PIVIC intitulada *O léxico da moda e a cultura do consumo na categoria vestuário dos sites das lojas Hering e Renner*. Em síntese, esperamos com esta pesquisa observar como o léxico se manifesta nas atuais tendências da moda.

**Palavras-chave:** Léxico. Moda. Vestido.



## IDENTIDADE MILITAR E (DE)FORMAÇÃO DOS CORPOS NA ESCOLA PÚBLICA DE TEMPO INTEGRAL

Glaucia Vaz

**Resumo:** Diante da recente ampliação dos convênios entre escolas públicas e Polícia Militar em Goiás, proponho discutir, nesta comunicação, um dos pontos que constituem projeto ainda embrionário, cujo objetivo geral é analisar a constituição de subjetividades a partir do funcionamento do dispositivo militar em escola de tempo integral. A saber, apontarei como a identidade militar, discurso que integra tal dispositivo, é uma das estratégias sustentadoras da subjetividade dos alunos atuando sobre seus corpos por meio de padrões indumentários. Analisarei, nesse sentido, enunciados (verbais e imagéticos) formulados no regimento dos CMPGs e materializados nas agendas escolares, os quais orientam e disciplinam os corpos dos discentes. Esta investigação está pautada teórico-metodologicamente na Análise do Discurso Foucaultiana juntamente à noção de identidade para os estudos culturais. Espero, desse modo, contribuir para a construção de um debate sobre a transformação dos princípios da educação pública frente às políticas de governo de militarização das escolas goianas.

**Palavras-chave:** Dispositivo. Militarismo. Educação.

---

## SUBJETIVIDADE LEITORA E O ASSASSINO EM SÉRIE COMO OBJETO DE FASCÍNIO NO BLOGUE *O APRENDIZ VERDE*

Glaucia Vaz

**Resumo:** Tendo abordado as relações entre consumo e subjetividade a partir do fascínio por assassinos em série como tema da tese de doutoramento, apresentarei um breve recorte da pesquisa, a saber, o funcionamento do dispositivo midiático na constituição da subjetividade leitora do blogue *O aprendiz verde*, considerando que neste suporte há o agenciamento dos leitores por meio dos *protocolos de leitura*, baseados em apropriações dos acervos digitalizados de mídias tradicionais impressas. A subjetividade leitora (especificamente o fã, o admirador) no blogue é constituída pela construção do assassino em série como objetivo de fascínio, logo, objeto de consumo pelo dispositivo midiático. Para tanto, analisarei enunciados (em seu aspecto semiológico) de postagens do blogue que tratam do tema assassinos em série/*serial killers*. Tal análise tem por base os conceitos de *protocolos de leitura* (CHARTIER, 2011) e conceitos necessários para uma Análise do Discurso Foucaultiana como discurso e dispositivo.

**Palavras-chave:** Mídia. Subjetividade. Discurso.



## DISCURSIVIDADES SOBRE LEITURA: UMA ANÁLISE SOB O PRISMA DIALÓGICO E DE BAKHTIN PROFESSOR

**Guilherme César Dias Nascimento**  
**Grenissa Bonvino Stafuzza**

**Resumo:** Objetiva-se nesta comunicação apresentar a pesquisa atual em nível de mestrado, tal seja uma análise de discursos sobre leitura e seu ensino presentes na revista Educação, especificamente as edições dos anos de: 2015, 2017 e 2019. A condução da referida análise se dará na linha teórico-metodológico da teoria dialógica do Círculo de Bakhtin, considerando-se os conceitos de diálogo, enunciado e gêneros do discurso, com interface com uma teoria recentemente traduzida e publicada no Brasil (2013) sobre Bakhtin no papel de professor com uma perspectiva sobre o ensino de línguas. Trata-se de uma pesquisa de natureza descritivo-analítico-interpretativa em que o método dialécticodialógico opera por meio do cotejamento de enunciados selecionados das edições da revista Educação que compõem o *corpus* de análise. Diante disso, serão recortados enunciados que trazem discursos sobre leitura e seu ensino, de modo que serão analisados os sentidos que emanam deste todo arquitetônico.

**Palavras-chave:** Bakhtin professor. Dialogismo. Revista Educação.

---

## UM ESTUDO LITERÁRIO DO EVANGELHO DE JOÃO

**Guilherme Weber Gomes de Almeida**

**Resumo:** Este trabalho apresenta o fragmento de uma pesquisa desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, nível de doutorado, da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão, acerca de questões antissemitas em literatura fantástica. Propõe-se a delinear um panorama geral do Evangelho de João, para refletir sobre a construção da identidade cristã a partir da Literatura Joanina. A análise do Evangelho de João é feita a partir de uma metodologia de revisão bibliográfica de teóricos como Bruce (1987), Dockery (2001), Hale (1983), Zabatiero (2011), entre outros. O Evangelho de João é um dos textos mais singulares do Novo Testamento em razão de seu conteúdo específico e por se tratar de um testemunho ocular de um dos discípulos mais próximos de Jesus. Nesse sentido, o presente trabalho possibilitará uma reflexão do texto bíblico por meio de uma perspectiva literária que aproxima as teorias da literatura, da teologia e da linguagem, além de fazer um recorte histórico preciso referente ao Evangelho de João.

**Palavras-chave:** Bíblia. Literatura. Linguagem.

## CONTOS AFRICANOS DE AMADOU HAMPÂTÉ BÂ: FORTALECIMENTO DAS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA FRANCESA

Helenice Christina Lima Silva  
Silvana Augusta Barbosa Carrijo

**Resumo:** O trabalho proposto pretende reconhecer, nos contos africanos de Amadou Hampâté Bâ, questões relativas à africanidade, destacando a função social e cultural que eles ocupam nas sociedades africanas. Segundo o autor, em *Petit Bodiél et autres contes de la savane* (1994), os contos africanos nos aproximam das histórias do Mali e de seu grupo étnico; para ele, essas narrativas projetam os defeitos e as qualidades da natureza humana e não aparecem de forma sistemática, mas relacionadas às circunstâncias da vida. As análises dos contos surgem como forma de contribuir para os estudos literários das literaturas africanas de língua francesa, ampliar a acessibilidade dessas produções no âmbito educacional e legitimar a produção literária do continente africano e sua contribuição para a formação das identidades africanas. Como suporte à pesquisa, temos autores africanos e ocidentais que apresentam em seus estudos referências aos contos africanos e suas particularidades étnicas, tais como: Derive, Chevrier, Rosário, dentre outros.

**Palavras-chave:** Contos africanos. Amadou Hampâté Bâ. Literaturas africanas.

---

## UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE “GESTOS DE AUTORIA” EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS INGRESSANTES NO CURSO DE LETRAS, CÂMPUS GOIÂNIA.

Iara Oliveira  
Juliana de Souza Lobo  
Pedro Paulo Ferreira da Silva  
Limerce Ferreira Lopes

**Resumo:** Este projeto objetiva analisar como os gestos de autoria emergem em textos de alunos ingressantes no curso de Letras, a partir da Análise do Discurso (AD) de linha francesa. Para tal, retomaremos as leituras de Bakhtin (1995), Orlandi (1988; 2003), Pêcheux (1969), Foucault (2002; 2004) e Possenti (2009). Na metodologia, contaremos com elementos da pesquisa qualitativa, com foco na análise documental, haja vista que buscaremos compreender, através dessas produções textuais, as relações existentes entre escrita e autoria. Dessa forma, ao analisarmos os textos, que são submetidos às condições de produção da Universidade, a partir dos mecanismos de controle (Foucault, 2004), os consideraremos como produção coercitiva, mas que também pode ser considerada autoral, visto que, as variadas funções enunciativodiscursivas ocupadas pelo discente frente à produção textual, marca de alguma maneira uma “inscrição” deste sujeito/autor no discurso (ORLANDI, 1999) e, por conseguinte, pode marcar os indícios de autoria.

**Palavras-chave:** Escrita. Autoria. Análise do discurso.

## RECONHECIMENTO EXISTENCIAL POR MEIO DA POESIA ANTOLÓGICA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Igor D' Aguiar Siqueira de Lemos

**Resumo:** Neste artigo, busca-se apresentar as dimensões existenciais dos poemas de Carlos Drummond de Andrade no seu livro “Antologia Poética” (2012), o autor agrupou poemas que encontram elos característicos entre si. Deste modo, o fio condutor para o reconhecimento existencial são os poemas agrupados em “Um eu todo retorcido”, com 18 poemas, e “Tentativa de exploração e de interpretação do estar-no-mundo”, com 28 poemas. A escolha dos agrupamentos é devido a conjectura da “Condição Humana” (2007) de Hanna Arendt, relaciona-se os conceitos de labor, trabalho e ação inseridos na poesia como forma de expressão vívida existencial da matéria poética: orgânica, artificial e contínua.

**Palavras-chave:** Poesia. Existência. Identidade.

---

## AUTOJULGAMENTO NO DISCURSO DE PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CATALÃO-GO

Ingride Chagas Gomes  
Fabiola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida

**Resumo:** Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado, que está em desenvolvimento, e tem como objetivo apresentar uma análise das avaliações de autojulgamento presentes nos discursos de cinco professoras da rede municipal de educação de Catalão-GO, que possuem formação em Letras e que ministram outras disciplinas além da Língua Portuguesa. Utilizamos como base o Sistema de Avaliatividade para analisar quais os elementos léxico-gramaticais são utilizados pelas professoras no discurso ao realizarem as autoavaliações. O *corpus* foi levantado através de entrevista semiestruturada. O foco é investigar como cada professora se vê dentro deste contexto. Fundamentam teoricamente este trabalho postulados de Halliday (1994), Martin e White (2005), Almeida (2010), Fuzer e Cabral (2014), Vian Jr. (2010), dentre outros.

**Palavras-chave:** Linguagem. Professor. Avaliatividade.

---

## TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL

Isadora de Paula Vieira Alencar  
Divina Aparecida Leonel Lunas  
Hamilton Matos Cardoso Júnior

**Resumo:** A definição de território varia de acordo com a corrente de pensamento ou a abordagem que se realiza, relacionando o território ao espaço, a partir de uma relação de poder, sendo instâncias destinadas ao planejamento territorial e ao processo do desenvolvimento sustentável, representando a descentralização das decisões e incentivo à autogestão das políticas públicas. A proposta desse trabalho é realizar uma abordagem conceitual do Território e da



constituição da política pública de desenvolvimento territorial rural, bem como a criação dos Territórios Rurais no Brasil. O estudo conta com a etapa de levantamento bibliográfico para o embasamento teórico dos conceitos a serem utilizados. Conclui-se com este trabalho que através da abordagem territorial, pode-se contribuir com o enfrentamento da pobreza e das desigualdades sociais brasileiras, representando uma alternativa de geração de emprego e renda em territórios rurais. Tal contexto implica na necessidade da manutenção de políticas públicas setoriais focadas no desenvolvimento territorial.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar. Política pública. Território.

---

## A OCULTAÇÃO DO TRABALHO FEMININO RURAL NO SISTEMA CAPITALISTA

**Isadora de Paula Vieira Alencar**  
**Roseli Martins Tristão Maciel**  
**Viviane Cristina de Alencar Tomé**

**Resumo:** Este estudo é parte de uma dissertação de mestrado, ainda em desenvolvimento, e analisa os fatores que validam a desigualdade entre o trabalho do homem e o trabalho da mulher, no sistema capitalista, e como essa disparidade se acentua no meio rural com a desvalorização do trabalho feminino, tanto doméstico, quanto o reprodutivo. Primeiramente, será realizada uma análise da trajetória histórica desta condição desigual da mulher. Por conseguinte, será demonstrada a divisão sexual do trabalho a partir da construção de uma sociedade baseada na concepção da dominação masculina, inaugurada com o advento dos valores burgueses derivados do sistema capitalista, com vistas a entender as bases que legitimam a desigualdade entre o trabalho feminino e masculino. Para alcançar o propósito dos objetivos elencados, a pesquisa será qualitativa com análises descritiva e explicativa, e os procedimentos técnicos utilizados serão pesquisa bibliográfica e documental.

**Palavras-chave:** Trabalho feminino rural. Subalternidade. Capitalismo.

---

## VENCENDO O DESAFIO

**Ivani Felício da Silva Araújo**

**Resumo:** A escola CAIC está com um trabalho de reestruturação pedagógica de forma a valorizar, efetivamente, as diferenças. A equipe vem promovendo uma educação voltada para o desenvolvimento e aprendizagem dos educandos com deficiência, envolvendo todos os membros da comunidade escolar, proporcionando aos alunos novas formas de aprendizagem e interação com os colegas. Atualmente, são 15 alunos de inclusão, deficiências diversas e em vários níveis de desenvolvimento e aprendizagem. O trabalho desenvolvido com eles tem como prioridade a colaboração. Assim, o professor regente, o apoio, a coordenação e a equipe de inclusão se interagem, construindo atividades, respeitando o nível de desenvolvimento de cada um, por meio de estratégias variadas, conteúdos e avaliações adaptadas. Além do trabalho colaborativo, a escola propicia aos estudantes, com deficiência, atendimento no AEE e participação no Projeto Semeando Cultura com aula de dança e música. Temos observado um desenvolvimento significativo nesse alunado, sinalizando que estamos no caminho certo.

**Palavras-chave:** Inclusão. Colaboração. Aprendizagem



---

## NOTAS SOBRE POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

**Ivonete da Silva Santos**  
**Maria Helena de Paula**

**Resumo:** Inicialmente, conceituamos o termo política linguística sob a perspectiva singular e plural, ilustrando tal definição com exemplos que apontam para a relação de poder e escolha/político e língua. Em um segundo momento, discutimos a questão da nacionalização sob o ponto de vista da política linguística, atentando-nos para a relação entre a constituição da nação (Estado-nação) e língua, sendo que o ideário nacional recobre uma vasta herança social e histórica linguisticamente marcada pela colonização portuguesa, como é o caso dos países lusófonos, em especial o Brasil. Dentre os elementos definidores de ideia de nação, chamamos a atenção para a atuação da língua portuguesa como meio político determinante do poder.

**Palavras-chave:** Políticas linguísticas. Estado-nação. Nacionalização do idioma.

---

## INFLUÊNCIAS SOCIOCULTURAIS E O LETRAMENTO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

**Jandira Azevedo da Silva**

**Resumo:** As pessoas com deficiência visual têm possibilidades de aprendizagem como qualquer pessoa, necessitando apenas de adaptações diferentes de situações não visuais. O artigo objetivou buscar subsídios teórico-práticos na fundamentação teórica consultada, intencionando instrumentalizar professores que atendem estudantes com limitação visual, com o intuito de promoverem uma melhor abstração de visualizações, mediante a interação sociocultural. Empregaram-se dois procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa aplicada a professores que ministram aula para estudantes de escolas inclusivas, com uma amostra de seis professores, o diretor e o coordenador da escola. A coleta de dados ocorreu mediante observações e roda de conversa.

**Palavras-chave:** Cultura. Letramento. Estudantes com deficiência visual.

---

## FORMAÇÃO CONTINUADA, PESQUISA E PRÁTICA DOCENTE: ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CAMPUS LUZIÂNIA/IFG

**Jason Hugo de Paula**

**Resumo:** A integração entre os saberes produzidos nas universidades e os professores e alunos da rede básica de ensino é um dos dilemas da educação no Brasil (GONÇALVES, 2009). Dentre as muitas razões para o pouco diálogo entre essas duas instâncias está o fato de que a formação continuada e o desenvolvimento de pesquisas de iniciação científica constitui uma realidade muito pequena das políticas educacionais estatais e do cotidiano de trabalho de docentes da Educação Básica. Ciente dessas dificuldades, o objetivo dessa comunicação é compartilhar

experiências exitosas de atuação na Disciplina de História no Instituto Federal de Educação, Campus Luziânia, a partir do trabalho em parceria com pesquisadores do LALEFIL, com o desenvolvimento de PIBIC-EM e a participação nos editais internos de formação continuada voltados para a pós-graduação.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Iniciação científica. Educação básica.

---

### AS MARCAS DA OPRESSÃO DA DITADURA MILITAR NO ROMANCE *A NOITE DA ESPERA*

Jesuino Arvelino Pinto  
João Batista Cardoso

**Resumo:** Este trabalho objetiva refletir acerca da relevância da memória no processo de formação da identidade da juventude brasileira das décadas de 1960 e 1970, representado em *A noite da espera*. Hatoum ultrapassa as particularidades de um romance-denúncia da Ditadura Militar, atentando para a reflexão sobre as cicatrizes que ficaram daquele período sombrio, que reabrem a cada lembrança e/ou menção do retorno. O romance aborda o que não se consegue sepultar, as memórias que devem ser ativadas para que não se repita. O suporte teórico da pesquisa constitui-se em estudos sobre a relação Literatura, História e Política, e acepções de memória e identidade, como: Abdala Júnior (2007); Bosi (2002 e 2013); Cardoso (2016), Le Goff (2003); Ferreira e Pereira (2012); Hall (2006); Ricoeur (2007); Said (2003). Quanto à formação da identidade, a literatura traduz peculiaridades locais, manifestando os traços do momento histórico e da realidade política e social nela abordados.

**Palavras-chave:** Memória. Resistência. Repressão.

---

### IDENTIDADES PLURAIS EM *AS AREIAS DO IMPERADOR*

Jesuino Arvelino Pinto  
João Batista Cardoso

**Resumo:** O propósito deste trabalho consiste em refletir acerca da reestruturação das memórias na formação da identidade de um povo a partir da trilogia *As Areias do Imperador*, de Mia Couto, constituída pelos volumes: *Mulheres de cinza*, *Sombras da água* e *O beber de horizontes*. A narrativa flui pelos deslocamentos e viagens em consequência de revoltas, guerras e modos de governo autoritários. O suporte teórico deste trabalho constitui-se em estudos que permeiam a relação Literatura, História e Política, perpassando pelas acepções de memória e identidade, como: Abdala Júnior (2007); Bosi (2002); Cardoso (2016); Hall (2006); Le Goff (2003); Leite (2012); Ricoeur (2007); Said (2003). O destaque histórico é conferido a Ngungunhana, que adquire a dimensão mítica de herói, com a pretensão de unificar o imaginário coletivo a partir da criação de identidade entre o povo e uma ideia de resistência, unindo, sob um sentimento nacionalista, as populações locais, culturalmente distintas.

**Palavras-chave:** Memória. História. Moçambique.

---

## O SILENCIAMENTO DAS MINORIAS EM *SELVA TRÁGICA*

Jesuino Arvelino Pinto  
João Batista Cardoso

**Resumo:** Este trabalho objetiva refletir sobre a representação de grupos sociais minoritários no romance *Selva Trágica*, especificamente a mulher, a criança, o índio e os trabalhadores “escravizados”, em sua maioria, paraguaios. Nesta narrativa, Hernani Donato evidencia as marcas de opressão advindas tanto do espaço natural, como do social que confirmam a relação Literatura, História e Sociedade como base da estrutura romanesca que, conjugada com o tratamento poético da linguagem, resulta na composição estética do romance. Assim, estudos como de Abdala Júnior (2007, 2012 e 2014); Bastos (2007); Bosi (2002 e 2013); Candido (1976, 2004), Cardoso (2016 e 2018) compõem o embasamento teórico da pesquisa. A obra oferece uma interpretação ficcional da História dos trabalhadores da Companhia *Matte Larangeira* nas primeiras décadas do século XX, quando a Companhia detinha o monopólio da exploração da erva mate nas terras devolutas no interior do Brasil, naquela época pertencente ao estado de Mato Grosso.

**Palavras-chave:** Espaço literário. Opressão. Narrativa de tensão.

---

## *HETEROTOPIA ITINERANTE: O CORPO COMO NÃO LUGAR.*

Jheny Iordany Felipe de Lima

**Resumo:** Amparada pelos estudos de Michel Foucault sobre Heterotopia e tomando como objeto os enunciados acerca de um evento ocorrido no ano de 2019, onde um jovem negro foi chicoteado por um segurança em um supermercado da cidade de São Paulo, esta pesquisa objetiva pensar a construção dos discursos de higienização dos espaços urbanos vinculadas a um discurso de segurança pública que tipifica os sujeitos em confiáveis ou não, delimitando fronteiras abstratas para a circulação desses sujeitos em determinados espaços, individualizando e excluindo aqueles que não se adequam as normas sacralizadas e totalizadoras. Transgredir as fronteiras territoriais estabelecidas tacitamente pelos discursos centralizadores é fazer o enfrentamento de forças intrínsecas e romper com a ordem do discurso vigente, evidenciando saberes e poderes que se opõem aos institucionalizados, criando espaços/territórios desviantes, *espaços outros*, colocando em confronto diferentes realidades e ordenando as práticas discursivas com valor em dada racionalidade histórica.

**Palavras-chave:** Heterotopia. Poder. Corpo.

---



## UM ESTUDO GEOSOCIOLINGUÍSTICO DAS OCORRÊNCIAS DE EMPRÉSTIMOS LEXICAIS DO ESPANHOL AO PORTUGUÊS DA REGIÃO DE FRONTEIRA BRASIL/COLÔMBIA/PERU

João Bosco Martins D'Ávila  
Flávia Santos Martins

**Resumo:** Este trabalho trata-se de um projeto em andamento e tem como objetivo investigar as ocorrências de empréstimos lexicais nos campos semânticos da gastronomia, danças e gêneros musicais no Português falado nos municípios de Benjamin Constant e Tabatinga (Amazonas), na região de fronteira Brasil/Colômbia/Peru, decorrente do contato linguístico com a Língua Espanhola. O aporte teórico abrange questões teóricas referentes ao contato linguístico e empréstimo lexical fundamentado em Câmara Jr. (2000), Calvet (2002), Cunha (2003) e Garcez; Zilles (2004). Esta é uma pesquisa de natureza dialetológica Pluridimensional e Sociolinguística Variacionista, e, portanto, os dados serão gerados por meio de aplicação dos questionários semântico-lexicais e através do registro de conversa livre. Para a análise dos dados, será utilizado o método geolinguística, com a utilização dessa técnica será possível apresentar os dados linguísticos em forma de mapa ou carta geográfica, gerando assim, maior confiabilidade nos resultados sobre o fenômeno em estudo.

**Palavras-chave:** Contato linguístico. Empréstimo lexical. Geossociolinguístico.

---

## O LÉXICO DOS HORTICULTORES NO SUDESTE GOIANO: GLOSSÁRIO ENCICLOPÉDICO DE HORTALIÇAS

José Antonio Cardoso  
Maria Helena de Paula

**Resumo:** O objetivo desta pesquisa foi investigar os termos usados por horticultores para designar as plantas cultivadas em hortas urbanas e periurbanas em quatro municípios do sudeste goiano: Palmelo, Pires do Rio, Santa Cruz de Goiás e Urutaí, localizados próximos ao Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí. A metodologia consistiu de revisão bibliográfica apoiada em teóricos como Biderman (2001), Bosi (1992), Faulstich (2006) e de pesquisa de campo com horticultores tradicionais, visando à coleta de nomes das hortaliças e suas variantes. Os dados foram selecionados e confrontados com os termos do material didático usado em aulas de Olericultura (FILGUEIRA, 2007), do curso técnico em Agropecuária, no Campus Urutaí e com as obras lexicográficas de Ferreira (2010), Houaiss e Villar (2009) e Ortêncio (2009). As 240 lexias encontradas, deram origem a um glossário com definição enciclopédica de nomes de hortaliças da região, destinado ao ensino técnico.

**Palavras-chave:** Socioterminologia. Ensino técnico. Terminografia.



## O ESPAÇO E A POBREZA NA OBRA *MACHOMBONGO*, DE EUCLIDES NETO

**Juliana Cristina Ferreira**

**Resumo:** O objetivo deste texto é analisar os espaços das desigualdades sociais, da opressão, da marginalização, da exploração e da utopia, numa fazenda cacaueteira, no período em que o Brasil sofria com o Golpe de 1964, na obra *Machombongo* (2014), de Euclides Neto. A fazenda era o local onde os trabalhadores sofriam com a miséria, resultado das perdas territoriais, do salário aviltante, da escravização dos homens livres (trabalhadores) e do silenciamento. Para uma melhor compreensão, buscamos apoio teórico em Karl Marx (2006), o qual fala das relações de poder e Cláudia Barbieri (2009), para compreendermos os espaços na narrativa. A metodologia baseia-se na pesquisa bibliográfica. Como resposta provisória da pesquisa, temos o empobrecimento dos lavradores.

**Palavras-chave:** Pobreza. Exploração. *Machombongo*.

---

## UM ESTUDO COMPARADO DAS MARCAS DIATÓPICAS NOS DICIONÁRIOS ESCOLARES DE TIPO 4 E O ESTADO DE GOIÁS NO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA EVANILDO BECHARA

**Khézia Cristina de Souza**

**Resumo:** Os dicionários são uma ferramenta importante para o ensino de língua. Nosso trabalho está embasado teoricamente na Lexicografia e na Sociolinguística. O objetivo geral é proceder um estudo comparado sobre os critérios lexicográficos adotados pelos autores dos dicionários de tipo 4 para o registro da variação diatópica. Nossa metodologia encontra-se: selecionaremos o acervo de tipo 4 para um estudo comparado sobre os critérios lexicográficos, elencaremos o Dicionário da Língua Portuguesa Evanildo Bechara para coletar as entradas de verbetes com marcas diatópicas para verificarmos como se dá esse registro. Discutiremos a abrangência das marcas encontradas. Faremos um levantamento dos verbetes que registraram a marca de Goiás para verificar a representatividade desse estado na obra. Então, discutiremos as contribuições do Projeto ALiB para a confecção de dicionários. Os resultados parciais mostram que a Lexicografia deve se aliar aos atlas linguísticos para a composição da variação diatópica nos dicionários.

**Palavras-chave:** Lexicografia. Dicionários escolares. Marcas de uso.

---

## BOATO, O MAIS ANTIGO MEIO DE COMUNICAÇÃO DE MASSA. UM ESTUDO DAS *FAKE NEWS* A PARTIR DO ROMANCE “A HONRA PERDIDA DE KATHARINA BLUM”

**Larissa Cristina Pacheco**

**Resumo:** A pesquisa pretende realizar uma leitura da obra “A honra perdida de Katharina Blum”, do alemão Nobel de literatura de 1972, Heinrich Böll. Busca-se analisar a propagação de notícias falsas enquanto fenômeno de ética da mídia, alimentado pela necessidade da sociedade do espetáculo e entender o que está por traz da raiz das questões extremamente contemporâneas

da historiografia. Embasamos na História Cultural e nos conceitos de Representação de autores que acreditam na associação entre História e Literatura enquanto fonte de conhecimento produzida em determinada época, reveladora de elementos específicos da mesma. Através da obra, será realizada uma leitura do pleito eleitoral brasileiro de 2018 quando candidatos utilizaram de disparos de notícias falsas para desenvolverem suas campanhas. São boatos com grande apelo emocional que povoam o ambiente virtual com a intenção de manipular a opinião pública, e usadas como ferramentas estratégicas de grande peso numa sociedade conectada em plataformas midiáticas digitais.

**Palavras-chaves:** História. Literatura. Boatos.

---

### **AValiação DOS ATORES SOCIAIS BENEFICIADOS PELO BOLSA FAMÍLIA: UMA ANÁLISE DE CHARGES CIRCULADAS EM DIFERENTES SITES**

**Layne Campos Soares  
Conceição Maria Alves de Araújo Guisardi**

**Resumo:** O objetivo desta comunicação oral é apresentar uma análise acerca dos atores sociais que são beneficiados pelo Programa Bolsa Família (PBF). Para isso, escolhemos quatro exemplares de charges, com vistas a desvelar relações de dominação e julgamentos materializados nesse gênero. Recorremos aos aportes teórico-metodológicos da Análise de Discurso Crítica (FAIRCLOUGH, 2003) e do Sistema da Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005). Focamos nossa análise na língua em uso e entendemos que a linguagem, enquanto sistema semiótico, constrói significados com as escolhas linguísticas realizadas, materializando-se nos textos. Pensando nisso, empreendemos uma análise para entendermos como os atores sociais são avaliados pelos produtores/locutores dos textos, considerando as crenças, ideologias, valores e identidades que permeiam todo esse processo de avaliação. A análise apontou que várias avaliações negativas são construídas por meio do julgamento dos atores sociais beneficiados pelo PBF, que acabam sendo vistos, por vários segmentos da sociedade, como não merecedores de tal política pública.

**Palavras-chave:** Avaliação. Análise de discurso crítica. Bolsa família.

---

### **O DISCURSO DO REI GEORGE VI: ESTABELECENDO UMA INTERFACE ENTRE AVALIATIVIDADE E TRADUÇÃO**

**Leonardo Coutinho dos Santos  
Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida**

**Resumo:** Nota-se, em muitas produções audiovisuais, diferenças lexicais entre legenda e dublagem. A partir disso, este estudo objetivou investigar como funcionam os recursos avaliativos da linguagem (MARTIN; WHITE, 2005) no discurso em inglês do Rei George VI presente no filme “O Discurso do Rei”, de 2010, em comparação com a legenda e a dublagem em português brasileiro, a fim de observar se ocorrem mudanças entre estas três instâncias do mesmo discurso. Para tal, esta pesquisa lança mão dos pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Sistêmico-Funcional, desenvolvida por Halliday (1994), e do Sistema de Avaliatividade (appraisal), a partir dos estudos de Martin e White (2005), inserindo-se no escopo

da metafunção interpessoal. Inicialmente, por meio dos conceitos de Avaliatividade, retextualização (VASCONCELLOS, 1997) e agnação (MATTHIESSEN, 2001), delineou-se o papel do tradutor, no qual este adquire caráter de participante nos textos traduzidos. As análises mostraram que as escolhas lexicais do tradutor podem impactar o texto traduzido.

**Palavras-chave:** O discurso do Rei. Legenda. Dublagem.

---

### **CORPOS DÓCEIS AO PODER E ÚTEIS AO CAPITAL: PROFESSORES ENTRE A RESISTÊNCIA E A SUBMISSÃO - BREVE ANÁLISE DISCURSIVA**

**Leonardo Guimarães de Assis**

**Resumo:** Esta comunicação tem como objetivo geral analisar os enunciados produzidos pelo ex-governador do Ceará, Cid Gomes, pelo ex-governador de Goiás, Marconi Perillo e pelo atual governador de Goiás, Ronaldo Caiado. Todos esses enunciados foram materializados em contextos de protesto de professores. De forma mais específica, pretende-se analisar a historicidade dos discursos que emergem desses enunciados e a articulação desses discursos com os jogos de saber/poder/verdade. Para tal, são mobilizados os pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, a partir do método arqueogenealógico. De modo geral, observa-se que, os sujeitos políticos, constituídos por discursos de interdição, repressão e negação, representam o Estado enquanto aparelho ideológico. Ademais, percebe-se que, não obstante a tentativa de censura por parte dos sujeitos políticos, os professores insurgiram contra a concepção de um governo central, único e regulador, demonstrando que o poder não é detido, nem emana dos governantes, mas sim, se dá em relação.

**Palavras-chave:** Enunciados. Protesto. Governantes.

---

### **A DEMONIZAÇÃO DA FIGURA FEMININA E SUA RELAÇÃO COM O CONTO “A MULHER QUE COMEU O AMANTE”, DE BERNARDO ÉLIS**

**Leonardo Melo da Costa**  
**Roberta de Oliveira Bernardes**

**Resumo:** Neste resumo, analisa-se a respeito da demonização da mulher durante a Idade Média e como essa, depois de tanto tempo, é vista como bruxa na contemporaneidade, especificamente no Ocidente. A imagem da mulher, construída sob uma perspectiva de uma pessoa mística, malévola e perversa, foi considerada perigosa para o convívio em sociedade, pois era responsável por corromper o homem e a natureza. No caso deste trabalho, visamos traçar paralelos entre a figura da mulher demoníaca do século XIV e suas características no conto “A mulher que comeu o amante”, publicado inicialmente em 1944 na coletânea *Ermos e Gerais*, do escritor goiano Bernardo Élis (1915-1997), para que assim consigamos comprovar o pressuposto de que a literatura é, de fato, uma forma poderosa para estudar se a memória e a identidade de um determinado povo e, neste caso, as mulheres.

**Palavras-chave:** Feminino. Bruxaria. Literatura.

---



## FORMAÇÃO DISCURSIVA E PRÁTICAS DE RESISTÊNCIA EM ENUNCIADOS VERBOVISUAIS DA CERVEJA RIO CARIOCA

Lorraine Vidigal

**Resumo:** Nosso trabalho refere-se à análise de discursos em campanhas publicitárias da Cerveja Rio Carioca que se fazem valer de fatos políticos para formularem tais campanhas de maneira satírica e bem-humorada, fugindo do estereótipo da publicidade deste setor. A linguagem visual aliada à verbal desempenham papel constitutivo na produção de sentidos das campanhas, definindo determinados enunciados verbovisuais. Nosso objetivo é verificar, arqueologicamente, como se dá a produção desses discursos, considerando as regularidades e dispersões dos enunciados que os constituem, possibilitando reconhecer determinada formação discursiva, bem como reconhecer que o humor presente nesses enunciados verbovisuais são práticas de resistência nos jogos de poderes político brasileiro. Pautamo-nos em conceitos sobre discurso, enunciado, relações de poderes e práticas de resistências vistos nos postulados de Michel Foucault.

**Palavras-chave:** Enunciado verbovisual. Formação discursiva. Relações de poderes e práticas de resistência.

---

## O QUE PODE A GRATIDÃO?: CONSIDERAÇÕES LÉXICO-SEMÂNTICAS

Luana Duarte Silva  
Vanessa Regina Duarte Xavier

**Resumo:** Esta investigação prima por realizar uma análise lexical da palavra “gratidão”, no intuito de verificar se o significado depreendido na primeira edição do programa da Rádio Globo, *Saúde de Corpo e Alma*, comunga com a sua etimologia latina e se tem o registro dicionarizado, atentando para a relação entre língua, cultura e sociedade. A transcrição gráfica do referido programa nos servirá de aporte para análise, assim como a bibliografia de alguns autores, como Biderman (1996; 2001) e Vilela (1995), que, em paralelo com as obras lexicográficas de Torrinha (1874), Houaiss e Villar (2001 e 2009), Ferreira (2010), Machado (1977), Cunha (1982) e Almeida (2008), embasam o estudo lexical. Pretendemos discutir à luz de Biderman (1998), Chauí (2000), Frazer (1982), Cunha (2004) e Brandão (1985) sobre o poder que a palavra tem em seu uso, especificamente se o uso do item lexical gratidão pode promover qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Léxico. Cultura. Gratidão.

---

## A LINGUAGEM DA ECONOMIA: TERMINOLOGIA E VARIAÇÃO

Lucimara Alves Costa  
Ieda Maria Alves

**Resumo:** Conforme Alves (2006), o português ampliou-se ao longo dos séculos, tanto no âmbito das unidades lexicais da língua comum, quanto nas línguas de especialidade. Isso ocorre porque mesmo na linguagem especializada, o léxico reflete a realidade de vida de um povo, estando



sujeito a expandir-se a fim de acompanhar as necessidades comunicativas dessa comunidade e ocasionando variações terminológicas em diversas áreas de conhecimento. Para Cabré (1999), a variação terminológica pode manifestar-se em qualquer área de especialidade, inclusive na Economia. Assim, embasados nas teorias cognitivas da Terminologia, analisaremos a variação denominativa no âmbito da Economia, por meio de um estudo contrastivo entre os termos utilizados no Brasil e Espanha. Para isso, utilizaremos um corpus bilíngue, constituído por jornais especializados, publicados no Brasil e na Espanha, de 2007 a 2018. Esperamos que o resultado obtido nos permita evidenciar a importância e o papel da variação para a compreensão dos conceitos desse domínio.

**Palavras-chave:** Linguagem especializada. Economia. Variação terminológica.

---

## ENSINO DE ESPANHOL E LITERATURA INFANTOJUVENIL: ALGUMAS REFLEXÕES

**Mailén Abril Salminis**

**Resumo:** Este trabalho visa refletir sobre as possibilidades de ensino do espanhol a partir da literatura, especificamente do gênero infanto-juvenil. Acreditamos que a través da literatura é possível abordar uma multiplicidade de saberes culturais e identitárias, além dos aspectos formais da língua. O texto literário permite trabalhar todos os aspectos e destrezas da língua (ESCOBAR, 2007), e também torna-se um meio de interação entre a cultura própria e a alheia (VASCONCELO, 2006). Partimos da preocupação sobre a situação do ensino da língua espanhola e das literaturas hispânicas no contexto brasileiro (ORTEGA, 2019), assim como da escassa abordagem da literatura infanto-juvenil na formação de professores (TOSI, 2014). No mesmo sentido, apresentamos algumas ferramentas didáticas desde uma perspectiva intercultural (DI TULLIO, 2012). Pretendemos contribuir com reflexões sobre a didática do espanhol como língua estrangeira assim como as discussões vigentes para a atualização do currículo escolar brasileiro nessa área.

**Palavras-chave:** Espanhol como língua estrangeira. Literatura infanto-juvenil. Enfoque intercultural.

---

## A PROFICUIDADE DAS FONTES ORAIS E MANUSCRITAS PARA PESQUISAS DE CUNHO LINGÜÍSTICO: REVISÃO DE LITERATURA

**Maiune de Oliveira-Silva**  
**Mayara Aparecida Ribeiro de Almeida**  
**Maria Gabriela Gomes Pires**

**Resumo:** Este trabalho descreverá alguns estudos de pesquisadores do Laboratório de Estudos do Léxico, Filologia e Sociolinguística (LALEFIL), da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão (UFG/RC), que utilizaram fontes orais e manuscritas em suas pesquisas, tendo como objetivo principal: apresentar uma revisão literária demonstrando a proficiência dessas fontes aos estudos linguísticos. Consideramos que trabalhos que primam por estas fontes urgentes e necessários, porquanto contribuem para a preservação da identidade, da cultura e da memória de sujeitos que viveram em épocas pretéritas, bem como podem trazer respostas a perguntas hodiernas. Estas pesquisas vêm sendo realizadas em diversos níveis linguísticos, tendo como

pano de fundo manuscritos, dicionários, livros didáticos, entrevistas etc., como vemos nos trabalhos de Bernardo (2015), Rezende (2016), Almeida (2017), Duarte-Silva (2013), entre outros. Nossas considerações são feitas baseadas em pesquisa bibliográfica que almeja descrever e asseverar os benefícios que as fontes utilizadas trazem para os estudos linguísticos.

**Palavras-chave:** Fontes orais. Fontes manuscritas. LALEFIL.

---

---

## A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA ATRAVÉS DE JOGOS SAUSSUREANOS PARA MELHOR COMPREENSÃO DOS CONCEITOS LINGUÍSTICOS DOS GRADUANDOS

Mariele da Silva Alves  
Yohara Lauene Sousa  
Ester Geovana de Sousa Albuquerque

**Resumo:** O presente artigo abordará a aplicação de jogos saussureanos (as quatro dicotomias) em sala de aula, com o objetivo de facilitar o aprendizado dos graduandos em relação à iniciação dos estudos linguísticos proposto por Ferdinand de Saussure, linguista suíço, responsável por desenvolver a Linguística como ciência autônoma. O que nos leva a estudar as teorias propostas por SFORNI (2019), em que o foco não se baseia na criação de uma didática que se fundamenta em uma teoria historicocultural mas, sim, na identificação de mecanismos que possam orientar os professores em situação de planejamento, execução no ensino. Saussure (2006) privilegia o caráter formal e estrutural do fenômeno linguístico, além disso, reconhece a importância de considerações etnológicas, históricas e políticas. Então, ele oficializa a distinção entre uma linguística interna oposta a uma linguística externa. Assim as dicotomias são responsáveis pela divisão do campo dos estudos linguísticos contemporâneos.

**Palavras-Chave:** Jogos. Didática. Saussure.

---

---

## CORPO E SEXUALIDADE FEMININA EM *GAROTA SIRIRICA*

Marília Alves de O. Magalhães  
Luciana Borges

**Resumo:** Os quadrinhos são capazes de representar aspectos culturais presentes em nossa sociedade, a partir das HQs podemos perceber o quão o meio social ainda perpetua discursos patriarcais em relação aos corpos femininos, pois por diversas vezes são representados como objetos de contemplação aos olhares masculinos, são corpos supersexualizados. Contudo, surgiram outras formas de retratar a mulher nos quadrinhos, em que há o rompimento dos moldes estabelecidos socialmente, e a tentativa de ruptura do sistema opressivo. E é justamente mediante ao contexto de subversão do corpo que se situa a HQ: *Garota Siririca*, de Gabriela Masson. Objetivamos então, evidenciar as motivações da autora para a produção da HQ, e também analisá-la em uma perspectiva de subversão aos padrões misóginos. Assim sendo, recorreremos teoricamente a Louro (2008), Rubin (2012) e Butler (2003). Através de *Garota Siririca* temos o intuito de reforçar a busca necessária de muitas mulheres por autonomia no meio social.

**Palavras-chave:** Quadrinhos. Corpo feminino. Subversão.

---

## A OFERTA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA REDE REGULAR DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CATALÃO-GOIÁS

Márcia Rodrigues da Silva  
Eliana Machado Canedo Borges

**Resumo:** O objetivo do presente trabalho é apresentar os dados referentes aos alunos Público Alvo da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) matriculados na Rede Regular de Ensino de Catalão–Goiás. Considerando que Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa o Sistema Educacional Brasileiro, desde a Educação Infantil ao Ensino Superior, a mesma prevê métodos, técnicas e serviços que atendam as particularidades desses alunos. A Educação Inclusiva defende a universalidade e a igualdade de condições e que todos devem aprenderem juntos sem discriminação de cor, credo, condições físicas ou psicológicas. Os dados foram coletados documentos a partir do formulário de matrículas das unidades escolares. Os resultados mostraram que a rede de ensino regular municipal tem garantido esse acesso.

**Palavras-chave:** Educação especial. Educação inclusiva. Ensino regular.

---

## DA LEGITIMIDADE DO “LIVRO DE INVENTÁRIOS DA CATEDRAL DE MARIANA” COMO FONTE PARA UM ESTUDO DA TERMINOLOGIA ECLESIÁSTICA DE TEMPOS PASSADOS DO PORTUGUÊS

Marcus Vinícius Pereira das Dores

**Resumo:** As ciências do léxico e da filologia são duas áreas de grande interface. Isso porque, ao propor a edição de um texto, o léxico é o primeiro nível linguístico com o qual o editor tem contato. Nesta comunicação, apresentaremos alguns resultados da nossa dissertação. Voltaremos nossos olhares para o *Livro de Inventários da Catedral de Mariana*, valioso manuscrito parte do acervo do Arquivo Eclesiástico Dom Oscar de Oliveira. O referido manuscrito, sendo composto por diversos registros dos levantamentos feitos, em diferentes épocas, do patrimônio material da catedral da (Arqui)diocese de Mariana, traz um testemunho da memória religiosa, social e cultural do primeiro bispado mineiro. Após proceder com a edição do texto, elaboramos um glossário dos termos eclesiásticos encontrados. Por se tratar de um documento de uma esfera específica, muitos foram os termos levantados e catalogados no nosso glossário.

**Palavras-chaves:** Documento manuscrito. Edição de textos. Terminologia eclesiástica.

---



## O ENSINO DE PORTUGUÊS EM CURSOS PROFISSIONALIZANTES: BREVES CONSIDERAÇÕES

Maria Gabriela Gomes Pires  
Maiune de Oliveira Silva

**Resumo:** A quantidade de cursos profissionalizantes tem, segundo o MEC, aumentando consideravelmente nos últimos cinco anos. A sua principal característica está no curto espaço de tempo para a sua finalização. Como é de conhecimento em comum, o número de vagas em universidades não é o suficiente para atender a todos, daí um dos motivos que levam várias pessoas a procurarem este nível de ensino. Outra justificativa para a procura diz respeito a rápida inserção em determinados mercados de trabalhos. Sendo assim, os seus propósitos e metodologias se direcionam a conteúdos que almejem a atualização e/ou aperfeiçoamento em áreas específicas, sobretudo ao que o discente pretender seguir na carreira profissional. Sabendo disso, propositamos discorrer sobre como o ensino de Língua Portuguesa é ministrado nestes cursos, descrevendo os seus objetivos e metodologias, por meio de uma revisão de literatura embasada em documentos normativos do MEC e em pesquisas sobre o assunto, como Cury (2002), Müller (2010).

**Palavras-chave:** Ensino de português. Cursos profissionalizantes. Políticas públicas.

---

## A CRIAÇÃO POÉTICA NO SERTÃO DO PAJEÚ: UMA ANÁLISE A PARTIR DO QUESTIONAMENTO DE IDENTIDADE NACIONAL E CRIAÇÃO POÉTICA

Maria Vitória de Rezende Grisi

**Resumo:** A escolha do Sertão do Pajeú como objeto de pesquisa não foi aleatória. A região é conhecida pela sua riqueza poética, sendo pouco estudada fora de lá. A premissa aqui é a falsa ideia de uma identidade nacional natural (BERENBLUM, 2013), homogênea, que traz à tona as lacunas regionais. A partir do estudo de caso, os dois grandes objetivos desta pesquisa são: 1. Entender a criação poética no Sertão do Pajeú, de que forma ela se molda regionalmente e 2. Tentar localizá-la em uma historiografia literária brasileira, permeada por questões de identidade nacional e suas relações com a literatura, esta que se vê como superfície lisa e uma representação sem crise (PASTA JR., 1992). A pesquisa consiste em um extenso trabalho de campo, já iniciado, levantando uma bibliografia regional que possa dar suporte e ajudar a entender os questionamentos das teorias acerca da literatura nacional e da criação poética.

**Palavras-chave:** Poesia popular nordestina. Identidade nacional. Criação poética.

---



**UM HOMEM NÃO TE DEFINE, SUA CARNE NÃO TE DEFINE, UM DICIONÁRIO  
NÃO TE DEFINE: A DEFINIÇÃO DE MULHER EM ACERVOS LEXICOGRÁFICOS  
DOS SÉCULOS XVIII, XIX, XX E XXI**

**Mariana do Amaral Brust  
Brenda Cristiane Lima de Silva  
Irislaine de Souza Corrêa**

**Resumo:** O presente trabalho é fruto de discussões realizadas durante à disciplina *Linguística Antropológica*, ofertada pelo curso de Letras – Português/Inglês, da Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão. Através de pesquisas em diferentes acervos lexicográficos, mostraremos como a unidade lexical *mulher* é definida em cinco dicionários de Língua Portuguesa, a saber: *Vocabulário Portuguez & Latino* (BLUTEAU, 1728); *Diccionario da Língua Brasileira* (PINTO, 1832); *Dicionário Ilustrado da Língua Portuguesa da Academia Brasileira de Letras*, (NASCENTES, 1976); *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa* (AULETE, 1990) e *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa* (FERREIRA, 2010). Desta forma, partindo dos estudos de Biderman (1984, 1978, 1998), Bosi (1987) e Paula (2007) sobre *lexicultura*, propomo-nos a fazer uma reflexão através da análise das definições encontradas nas obras selecionadas, observando como o machismo e os moldes patriarcais de nossa sociedade estão enraizados e são reproduzidos através da língua.

**Palavras-chave:** Dicionários. Machismo. Mulher.

---

**IDENTIDADE E RESISTÊNCIA: ASPETOS CONVERGENTES E DIVERGENTES DA  
CULTURA MULTIÉTNICA E MULTILINGUÍSTICA MOÇAMBICANA**

**Marta Pedro Matsimbe**

**Resumo:** O texto que se apresenta aborda sobre os aspetos convergentes e divergentes da cultura Moçambicana, com o objetivo de analisar e compreender a cultura múltipla que caracteriza este país. Para a sua produção, recorreu-se à pesquisa bibliográfica, buscando em Martinez e Filho (1997), Siliya (1996) os conceitos de cultura e identidade, no método etnográfico em Wielewicky (2001) o conjunto de entendimento e de conhecimento específico compartilhado entre participantes que guia um comportamento e contexto específicos. Durante o estudo, constatou-se que não tem como falar da cultura sem recorrer as manifestações dos povos, a literatura, pois é através dessas manifestações reflectidas nos textos literários orais ou escritos e nos dizeres populares que observamos o que há de comum e incomum nos grupos sociais, demonstrando desde modo a relação recíproca entre cultura, literatura e identidade.

**Palavras-chave:** Cultura. Identidade. Multilinguismo.

---

**O OLHAR DO SUJEITO-PROFESSOR PARA O SUJEITO-ALUNO**

**Maykel Costa**

**Resumo:** Este trabalho propõe uma reflexão acerca do papel do professor de idiomas em sala de aula, sua proatividade, assim como o seu olhar como sujeito para o também sujeito-aluno. Tendo

como base alguns princípios da pedagogia positiva (Akoun e Pailleaum 2015) e dos estudos de Dewey (1976) sobre experiências significativas de aprendizagem, traremos uma reflexão sobre como tais estudos podem auxiliar o educador a lidar com desafios de sala de aula, tais como dificuldades de aprendizagem, desmotivação e falta de atenção dos alunos, assim como discutir o conceito de indisciplina e como trabalhá-la em sala de aula de língua estrangeira.

**Palavras-chave:** Ensino e aprendizagem de línguas. Proatividade. Pedagogia positiva. Motivação. Indisciplina.

---

## **DISCURSO, SAÚDE PÚBLICA E O EVANGELHO: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO PL 5.069/2013**

**Milena Beatriz Vicente Valentim  
Bruno Franceschini**

**Resumo:** A presente pesquisa, em perspectiva foucaultiana no viés da Análise de Discurso, analisa, no âmbito das relações de saber-poder, a constituição do sujeito parlamentar e os efeitos discursivos do PL 5.069/2013, que pretende modificar o protocolo de atendimento às mulheres em relação ao aborto ocasionado por estupro. Considerando as condições de possibilidade e emergência do referido Projeto, delineado por meio do método arqueogenalógico de Michel Foucault, intenta-se interpretar os enunciados presentes na “Justificativa do Projeto”, e identificar como o sujeito é afetado e constituído ao ser transpassado pelo emaranhado de discursos que o circundam nas relações de saber-poder relacionado à temática: aborto. A pesquisa apontou que os discursos produzem efeitos de verdade relacionados à historicidade do sujeito. Logo, há aspectos ligados à religião que controlam a produção discursiva, cerceando e censurando o que pode ou não ser dito, dentro daquilo considerado moral, ou ético para seu lugar de pertencimento.

**Palavras-chave:** Análise do discurso. Biopoder. Sujeito discursivo.

---

## **ALFABETIZANDO: EXERCENDO A DOCÊNCIA EM UMA SALA DE 1º ANO E.F BASEANDO-SE EM PRESSUPOSTOS LINGÜÍSTICOS**

**Milena Beatriz Vicente Valentim**

**Resumo:** A escola se caracteriza por um ambiente em que naturalmente ocorrerá o uso da língua em situações de interação social. Porém, essa mesma língua encontra-se em constante avaliação, na modalidade oral e, principalmente, escrita. O processo de adaptação ao ambiente escolar não se dá instantaneamente com o ingresso a sala de aula, pois a criança não é uma “tábula rasa”, ao contrário, já é dotada de uma gramática internalizada, ou seja, uma “língua” aprendida no ambiente familiar a qual está inserida. Desta forma, este estudo objetiva-se em relacionar a cada fase de aquisição da modalidade oral e escrita baseados na contribuição da Linguística – na condição de ciência que estuda a linguagem – em cada etapa, ao que se refere como essencial no processo de ensino durante a alfabetização e o letramento, bem como os mecanismos de produção da leitura enquanto a decifração e a compreensão gráfica e funcional da língua.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Processos de aprendizagem. Contribuições da linguística.

---

---

**MULHER, EROTISMO E METAMORFOSE NO CONTO “POMBA-GIRA” DE YÊDA SCHMALTZ, DO LIVRO *MISERERE***

**Narrara Silva dos Santos Cunha  
Ulysses Rocha Filho**

**Resumo:** O presente artigo tem como base o livro *Miserere*, da escritora goiana Yêda Schmaltz (1941-2003), que assumiu de forma exemplar um lugar na modernidade. Será realizada a análise do conto *Pomba-Gira* de tal obra, que faz parte do livro citado, revelando características da voz feminina, porém de forma mais sutil, entrelaçando a mulher, erotismo e a metamorfose. Para tanto, será utilizado o aporte teórico de José J. Veiga, Flávio Moreira da Costa, Hélio Pólvora ou Bernardo Élis. Espera-se que as considerações, ora apresentadas, sirvam para semear pesquisas futuras, ou mesmo fomentar outras concepções sobre a obra da autora, obra da qual muito ainda se tem a dizer.

**Palavras-chave:** Metamorfose. Mulher. Erotismo. Análise. Yêda Schmaltz.

---

**LÉXICO E DICIONÁRIOS: TECENDO SABERES**

**Nayara Capingote Serafim da Silva Arruda  
Maria Helena de Paula**

**Resumo:** Este presente trabalho objetiva apresentar breves discussões acerca do dicionário e a importância desse tipo de obra para o desenvolvimento da competência escrita e falada do estudante. Ainda, sucintamente, trataremos acerca da inclusão do Dicionário nas políticas públicas e a adoção de mecanismos para avaliá-lo e torná-lo acessível ao estudante, em específico ao de escola pública, atendendo às especificidades da idade e da proposta pedagógica vigente. Pretende ainda ser esse esboço, uma encurtada tentativa de discorrer acerca da importância de bom dicionário para a aquisição e ampliação lexical daquele que dele faz uso. Ademais, basta ver que o conhecer as palavras e saber as utilizar é requisito primordial para garantir a eficácia na compreensão dos enunciados e a troca de conhecimentos entre os participantes do processo comunicativo.

**Palavras-chave:** Léxico. Dicionário. PNLD.

---

**REFLEXÕES SOBRE LINGUAGEM E LINGÜÍSTICA SISTÊMICO FUNCIONAL**

**Pabrcia Abadia Pereira Félix  
Fabíola Aparecida Sartin Dutra Parreira Almeida**

**Resumo:** O objetivo deste artigo é promover uma reflexão geral sobre a linguagem e, sobretudo uma contribuição dos estudos Sistêmicos-Funcionais para a área. Para tanto, nos embasamos teoricamente em Platão (2001), Benveniste (1989), Halliday (1994), Martin e White (2005), dentre outros teóricos. Pretende-se demonstrar a importância dos estudos desenvolvidos na área da linguística sistêmico-funcional e, para isso, tratamos de estabelecer discussões que favoreçam



um olhar mais profundo sobre os significados que o texto possui. Portanto, inicialmente é traçado um panorama sobre a perspectiva da linguagem para alguns teóricos, baseando nas discussões que foram desenvolvidas ao longo da disciplina e, em seguida, apresentamos uma pesquisa realizada no âmbito da Sistêmico-Funcional sobre Cora Coralina. Espera-se que tais discussões sirvam de apoio aos estudos da linguagem.

**Palavras-chave:** Linguagem. Linguística Sistêmico-Funcional. Avaliatividade.

---

### **UMA REFLEXÃO LEXICAL E CULTURAL SOBRE OS ESTRANGEIRISMOS (ANGLICISMOS) QUE TEM ENTRADO NO PORTUGUÊS BRASILEIRO**

**Patrícia Maria da Silva  
Sheila de Carvalho Pereira Gonçalves  
Viviane Cristina de Alencar Tomé**

**Resumo:** A proposta deste artigo visa a promover a discussão acerca do processo de nomeação lexical, considerando os conceitos de língua e linguagem, destacando os Estrangeirismos, em especial os anglicismos que estão presentes no português brasileiro. Para isso, foi feita uma discussão a respeito do processo de nomeação das coisas, considerando a referência bíblica sobre o poder da palavra no ato da criação do mundo, e buscando no Crátilo de Platão, subsídios teóricos para essa explanação. Busca-se relacionar o uso dos anglicismos no português brasileiro com fatores culturais, tecnológicos, assim como o fenômeno da globalização, com vistas a pensar sobre a arbitrariedade da língua e como a convenção influencia algumas escolhas lexicais e sobre as possibilidades de renovação da estrutura da língua.

**Palavras-chave:** Língua. Linguagem. Estrangeirismos.

---

### **A INTERTEXTUALIDADE E A PROGRESSÃO TEMÁTICA EM UMA ATIVIDADE DE LINGUAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Patricia dos Santos  
Vaima Regina Alves Motta**

**Resumo:** Este trabalho origina-se de uma pesquisa de doutorado em andamento, a qual vincula-se ao Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da UFSM. Objetiva-se apresentar atividade que enfocava intertextualidade e progressão temática a partir do trabalho com leitura e compreensão, em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental. As teorias que embasam o trabalho são a Linguística do Texto, com base em Koch, Bentes e Cavalcante (2012), Koch e Elias (2012) e Koch (2015) e a Teoria Socio-histórica, a partir de Vygotsky (2007). A metodologia para a realização da atividade sustenta-se pela Pesquisa-ação (BURNS, 1999, 2010). A discussão figura em torno do quanto intertextualidade e progressão temática são relevantes para fortalecimento e encadeamento de ideias em um texto. Os resultados sugerem que os estudantes precisaram pensar no uso de intertextos no intuito de potencializar argumentos e necessitaram, ainda, ordenar os parágrafos da redação, a fim de sequenciar as ideias.

**Palavras-chave:** Leitura e compreensão. Intertextualidade. Progressão temática.

---



## A MODA COMO LINGUAGEM

**Pauler Castorino Oliveira Barbosa**  
**Vanessa Regina Duarte Xavier**

**Resumo:** À luz de Miranda (2008), acreditamos que a moda é um tipo de linguagem de que os indivíduos se utilizam para construir e manifestar suas identidades nos diversos ambientes em que se inserem. Dessa forma, buscamos, nesta proposta, problematizar algumas confluências entre moda e linguagem na perspectiva dos estudos linguísticos, visto que nos parece recorrente investigações como esta no âmbito dos estudos da moda e não o contrário. Nossa metodologia é teórico-reflexiva acerca das bibliografias levantadas, tais quais Benveniste (1989), Saussure (2006), Fiorin (2013), dentre outras que discorrem sobre a linguagem; ademais buscamos obras que inter-relacionam moda e linguagem, a exemplo de Castilho (2004), Svendsen (2010) etc. De modo geral, observamos que a moda é uma linguagem por manifestar, através de uma conjunção entre verbal e não-verbal, diferentes interações entre o indivíduo e o seu meio social, pois ela transmite mensagens através de seus vestuários e estilos em esferas sociais variadas.

**Palavras-chave:** Moda. Linguagem. Sociedade.

---

## PRÁTICAS DE LETRAMENTO NA REABILITAÇÃO VISUAL: UM ESTUDO DE CASO

**Pérsia Karine Rodrigues Kabata Ferreira**

**Resumo:** Neste artigo objetivo narrar a minha experiência no atendimento psicopedagógico ao paciente idoso com baixa visão no contexto hospitalar. Objetivo, ainda, compreender as possibilidades e os desafios que os auxílios ópticos representam para esse sujeito, como também entender as práticas de letramento que permeiam esse trabalho. Exponho e discuto algumas narrativas de experiência e componho seus sentidos buscando compreender os significados de letramentos neste contexto. Tendo como objeto de pesquisa a experiência, considero a pesquisa narrativa (CLANDININ; CONELLY, 2000, 2011, 2015) como o percurso teórico-metodológico mais adequado para alcançar meus objetivos. A escrita do caso de José trouxe-me reflexões sobre o contexto, as interações, e a singularidade de minhas experiências na reabilitação visual. As questões de letramento emergem ali o tempo todo. Ao narrar a minha experiência, dei-me conta, de que, as experiências de leitura para os pacientes com baixa visão são carregadas de significados.

**Palavras-chave:** Psicopedagogia hospitalar. Baixa visão. Letramento.

---

## ESTUDOS SOBRE O FASCISMO: A (RE)CONSTRUÇÃO DO TERMO NA CONTEMPORANEIDADE

**Rafael Camargo de Oliveira**

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo trazer algumas formações a partir do conceito "fascismo". O que se pretende fazer aqui é entender quais enunciados se correlacionam com esta

noção, quais os saberes envolvidos que legitimam a lógica dos significantes/significados definidos e como, em suas conexões, ele funciona. Sabe-se que os estudos sobre o fascismo já se fizeram presentes em diversos pesquisadores de diversos campos como é o caso do filósofo e escritor Umberto Eco e o seu texto "fascismo eterno" (2018) ou ainda Theodor W. Adorno e o seu estudo sobre o tema através do ensaio "A personalidade autoritária" (2015). Dessa forma, esta pesquisa pretende fazer algumas reflexões iniciais sobre a formação e a emergência do termo fascismo na contemporaneidade e, para isso, partimos de algumas concepções tradicionais como as de Adorno e Eco. Além dos autores citados, outros dão suporte e colaboram na construção do que é/como funciona o fascismo na atualidade. O trabalho é feito a partir de uma escavação, isto é, uma arqueologia dos enunciados, conforme Foucault (2012) já havia estabelecido em sua *Arqueologia do Saber*.

**Palavras-chave:** Fascismo. Conceito. Contemporaneidade.

---

## **REDAÇÃO, GRAMÁTICA E LITERATURA: TECENDO RELAÇÕES ENTRE ENSINO E LINGUAGEM NO CURSINHO POPULAR PRÉ ENEM PAULO FREIRE**

**Raquel Costa Guimarães Nascimento**  
**Fábio de Freitas Santana**  
**Lucas Victalino Nascimento**

**Resumo:** Neste artigo, apresentaremos o relato de experiência dos professores da área de linguagens do Cursinho Popular Paulo Freire, que, por meio de ensino voluntário, contribuem para a preparação de pessoas da comunidade para o ingresso na Universidade através do Enem. As disciplinas Redação, Literatura e Gramática, ministradas por alunos do curso de Letras da UFG/UFCAT, são os eixos desse relato. A construção das aulas, a seleção de professores e os objetivos do curso estão permeados de reflexões sobre ensino, linguagem e o papel da Universidade e do professor na sociedade.

**Palavras-chave:** Ensino. Linguagens. Português.

---

## **CONTOS QUE NÃO ENVELHECEM: VALORIZANDO AS “VELHAS” NARRATIVAS**

**Ravine Guilherme Martins**

**Resumo:** Esse trabalho tem por objetivo relatar as experiências desenvolvidas com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, de uma escola da rede privada do município de Catalão – GO, na disciplina de Produção de Texto no período de agosto a outubro de 2019. O projeto foi pensado com o objetivo de valorizar as narrativas advindas de pessoas idosas que fazendo parte do círculo social dos alunos como sendo memórias literárias e a compreensão do gênero conto com foco na produção textual, uma narrativa que possibilita todas as formas de ficção (BOSI, 1978). Assim, nossa metodologia dividiu-se nas seguintes etapas: a) leituras sobre o gênero conto; b) realização de entrevistas com pessoas idosas; c) produção das narrativas e confecção de uma apostila que reuniu as produções. Como resultado, notamos as boas práticas de leitura e escrita e a contribuição para o resgate literário de narrativas sociais.

**Palavras-chave:** Contos. Memória. Idoso.

---

---

## O LÉXICO E PRÁTICAS CULTURAIS DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA EM JATAÍ (GO)

**Rennika Lázara Dourado Cardoso**  
**Vanessa Regina Duarte Xavier**

**Resumo:** Este trabalho tem como objeto o léxico da comunidade da Região da Onça referente à Festa de Nossa Senhora da Abadia, que acontece na área rural de Jataí (GO). Destarte, a fim de obter os dados léxicos representativos da Festa, foram realizadas entrevistas com os participantes da celebração. Elas revelaram memórias sobre os rituais e costumes de outrora, que ressoam e resistem na atualidade que se fazem sentir no repertório lexical da comunidade. O objetivo deste trabalho é a análise de lexias que tiveram o seu sentido modificado pelas alterações de práticas culturais nos ritos da celebração. Utilizamos como base para as discussões: as considerações de Biderman (2001), Câmara Júnior (1955) e Sapir (1969) relacionadas ao léxico, a língua e a cultura. E as contribuições de Bosi (1992) e Malinowski (1985) sobre cultura popular. Os resultados deste trabalho apontam mudanças no sentido das lexias adotadas pelo grupo para referirem-se a determinadas práticas culturais.

**Palavras-chave:** Léxico. Cultura popular. Festa de Nossa Senhora da Abadia.

---

---

## UM ESTUDO ACERCA DA AUTOBIOGRAFIA E FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DE CAROLINA MARIA DE JESUS

**Romildo Rodrigues Neves Junior**

**Resumo:** O objetivo dessa pesquisa foi analisar a história de vida da escritora Carolina Maria de Jesus dos anos de 1920 a 1940, recorrendo ao seu livro autobiográfico “Diário de Bitita”, no intuito de perceber os meandros da memória da autora bem como o seu processo de formação identitária. O tema diz respeito a uma narrativa de vida que desperta interesse na medida em que percebemos as metamorfoses pela qual a escritora passa e ao mesmo tempo deixa marcado a sua história. A metodologia está pautada no referencial teórico da Psicologia e da História Cultural, dialogando e discutindo os conceitos de identidade, memória, representação e cultura, recorreremos ainda a Literatura como fonte documental e testemunho histórico para os estudos. Ao fim, pudemos perceber como o indivíduo constitui e é constituído pela cultura e o mundo que o cerca, sendo autor e ator de sua história, constituinte de sua identidade.

**Palavras-chave:** História Cultural. Biografia. Identidade.

---

---



## LITERATURA COMPARADA: PERSONALIDADES FEMININAS NA OBRA *A CASA DOS ESPÍRITOS* – DO TEXTO AO FILME

Roseane Oliveira de Araújo Félix  
João Batista Cardoso

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo primeiro traçar um caminho para a compreensão das relações estabelecidas entre a literatura e o cinema a partir da obra *A casa dos Espíritos* de Isabel Allende. O *corpus* desse estudo será baseado na narrativa literária (1982) e na narrativa cinematográfica (1993); o livro recebeu adaptação para o cinema pelo roteirista Bille August. Seguindo as diretrizes da literatura comparada, analisaremos a representação das personagens feminina no livro e no filme, a fim de fazer um estudo comparativo entre essas duas formas artísticas levando em conta o modo pelo qual a construção da personalidade é apresentada ao texto, leitor e espectador, bem como o seu comportamento diante dos dilemas que surgem durante o curso dos acontecimentos. Como suporte teórico-crítico, embasaremos nos pressupostos de Xavier (2003-2005) e Plaza (2003), com discursos acerca dos estudos intersemióticos e sua relação com o texto literário; Carvalhal (2006) e Kristeva (2005), contribuindo para os estudos de Literatura Comparada e introdução à Semanálise e Borges (2013), no campo discursivo da identidade feminina enquanto ruptura.

**Palavras-chave:** Literatura comparada. Literatura e cinema. Identidade feminina.

---

## O LÉXICO GASTRONÔMICO EM NARRATIVAS ORAIS DE PIAUIENSES RESIDENTES EM CATALÃO-GO

Roziane Nascimento da Souza  
Vanessa Regina Duarte Xavier

**Resumo:** Pretende-se, neste trabalho, tecer reflexões da pesquisa “Léxico e cultura em falares de piauienses que residem em Catalão-Go”, que está sendo desenvolvida como trabalho de conclusão do curso de Letras Português, na Universidade Federal de Goiás-Regional Catalão. Com essa pesquisa em andamento, investigaremos correlações entre o léxico piauiense e aspectos socioculturais, “tomando o nível léxico como inquestionavelmente entrelaçado nas relações sociais e culturais” (SIQUEIRA; AGUIAR, [s.d.]). Neste trabalho, faremos um recorte das narrativas coletadas por meio de gravações de áudios realizadas com os cinco participantes da pesquisa, mediante a aprovação prévia do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa desta instituição, focalizando a gastronomia piauiense, dada a recorrência do tema nos depoimentos. Serão analisadas em perspectiva léxico-cultural as lexias concernentes a esse eixo temático, tendo como respaldo as acepções apresentadas por elas na *Grande enciclopédia Internacional de Piauês*, de Cunha (2008) e nos dicionários de Ferreira (2004) e Borba (2011).

**Palavras-chave:** Léxico. Cultura. Gastronomia.

---



## JOGOS DE VERDADE NO DISCURSO DO *COACHING* PROFISSIONAL

Samuel Cavalcante da Silva

**Resumo:** O discurso do *coaching* surge, na contemporaneidade, produzindo "verdades" sobre o sujeito profissional. O presente trabalho busca, a partir das contribuições de Michel Foucault, sobre sujeito e os modos de subjetivação, analisar enunciados presentes em um sítio na internet que oferece o trabalho de *coach* profissional, com o objetivo de evidenciar práticas discursivas que visam aprisionar o sujeito em sua rede de poder. Por meio das análises, identificamos que tal discurso possui enunciados que evidenciam posições-sujeitos produzidas nas e pelas relações de saber e poder, estabelecidas sócio historicamente, as quais, por meio de jogos de verdade buscam o controle dos corpos. Isso, a partir de um discurso engenhoso que promete o sucesso aos seus leitores, bastando a esses apenas cumprir com as orientações propostas. Tal discurso é atravessado por campos associados, como o discurso religioso e o econômico capitalista, que estabelecem modos de objetivação dos sujeitos para torná-los corpos dóceis e úteis ao mercado.

**Palavras-chave:** *Coach*. Sujeito trabalhador. Modos de subjetivação.

---

## BNCC E OS ACONTECIMENTOS À SUA VOLTA

Sandra Lopes de Sousa

**Resumo:** A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um dos nós das verdades constituídas na rede de saberes de nossa sociedade. Deste modo, como os enunciados auxiliam a compreensão desta realidade e quais as condições sócio históricas que envolvem esta cadeia? O estudo objetiva a demonstrar, através dos enunciados históricos, como se estrutura a BNCC, no que concerne à base nacional comum, desde os primeiros indícios, até chegar à sua implementação. Tal proposta tem o objetivo de descrever, recortar, interpretar e analisar o objeto de estudo, que é o discurso educacional, acerca da necessidade de uma base comum nacional. Para tal, quais as regras de formação que definem as rupturas produzidas pelos enunciados acerca da base comum? Caracterizamos na dispersão os enunciados a partir de um campo de possibilidades estratégicas, como sugere Foucault (2000, p. 42). Assim, verificamos as condições de existência e de coexistência em uma dada repartição discursiva.

**Palavras-chave:** BNCC. Acontecimento. Enunciados.

---

## *BECOMING* - MICHELLE OBAMA: CULTURA E IDENTIDADE

Sarah Sebba

**Resumo:** Michelle Obama, autora de *Becoming* – em português, *Minha História*, é um trabalho autobiográfico composto de relatos da infância até sua estada na Casa Branca, onde ocupou por oito anos o cargo de primeira-dama dos Estados Unidos. A obra, lançada em meados de novembro de 2018, tornou-se um *best-seller* em curto espaço de tempo. O presente estudo, que se encontra em fase inicial, se baseia na teoria da Linguística Sistemico-Funcional com o intuito de verificar as escolhas lexicais e semânticas feitas por Michelle Obama na representação discursiva de sua autobiografia, haja vista que a análise de dados será realizada em concordância

com as diretrizes teórico-metodológicas da LSF. Concomitantemente, haverá uma contextualização acerca dos conceitos de linguagem, língua, cultura e identidade, pois este estudo estabelece uma conexão indissociável com os aspectos desta ciência, com o trabalho em si, bem como com o programa de pesquisa ao qual se afilia.

**Palavras-chave:** Sistêmico-Funcional. Michelle Obama. Identidade.

---

## QUESTÕES DE LINGUAGENS, IDENTIDADES E CULTURAS ENTRE JOVENS INDÍGENAS KARAJÁ

**Suety Líbia Alves Borges**

**Resumo:** Pretendo, com esta proposta, investigar como as identidades do/a jovem indígena Karajá, da Aldeia Santa Isabel do Morro, Ilha do Bananal (TO), estão sendo (re)construídas, em oficinas de letramento. Dessa maneira, serão trabalhadas as temáticas que cercam a realidade desses/as jovens Karajá que têm vivido uma acentuada falta de perspectiva profissional, além dos vários casos relatados de alcoolismo, droga e suicídio. Espero, com isso, que, de suas narrativas, depreendam-se os problemas, anseios, desafios, desejos e expectativas de vida que, por sua vez, serão o pano de fundo para problematizar os construtos teóricos que compõem a base deste trabalho, a saber, linguagem, identidade e cultura. Para isso, tomarei por base os pressupostos teóricos da pesquisa qualitativa/interpretativista, fundamentando-me, em especial, nas perspectivas metodológicas trazidas pela Linguística Aplicada (LA) que, por sua vez, é um campo de atuação inter/transdisciplinar, o que possibilita o diálogo com diferentes campos teóricos.

**Palavras-chave:** Letramento indígena. Identidade. Cultura.

---

## RECIFE FRIO DE KLEBER MENDONÇA FILHO: REFLEXÃO SOBRE A ‘FRIEZA’ BRASILEIRA

**Sullivan Charles Barros**

**Resumo:** O presente artigo busca analisar o curta-metragem “Recife Frio” do pernambucano Kleber Mendonça Filho. *Recife Frio* caracteriza-se como um falso documentário e especula sobre que alterações a população da cidade de Recife e sua cultura sofreriam se repentinamente o clima tropical fosse substituído por temperaturas próximas a zero grau centígrado. Neste sentido, este curta-metragem apresenta situações insólitas dos novos hábitos dos moradores, do comércio alterado, do artesanato reinventado, da paisagem urbana, das medidas governamentais, por meio do olhar de uma grande reportagem produzida por uma fictícia emissora da TV argentina. A representação de Recife e os modos de vivenciar os espaços desta cidade criam pares de oposição: a cidade que valoriza o isolamento e o uso social dado pela convivência; a cidade constituída pela ideia de mercado e o pensamento de comunidade, a cidade habitada e a “desumanizada/fria”.

**Palavras-chave:** Recife. Cinema. Frieza Brasileira.

---

## OBJETIVAÇÃO DA UNIVERSIDADE MERITOCRÁTICA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DE ENUNCIADOS DO MEC

Tainá Camila dos Santos

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo analisar discursivamente enunciados do Ministério da Educação (MEC) acerca do Exame de Nacional do Ensino Médio (ENEM). Tem-se, como hipótese, a objetivação da universidade como espaço meritocrático a partir de tais enunciados. Como fundamentação, utiliza-se a arqueogenealogia foucaultiana, a fim de compreender as práticas de objetivação, bem como o discurso e os acontecimentos que constituem o objeto “universidade como lugar a ser conquistado”. De acordo com o viés foucaultiano, considera-se a modalidade enunciativa institucional como parte fundamental metodológica para a elaboração de séries enunciativas, assim, sendo imprescindível a abordagem das relações de saber-poder descritas na obra do autor. O estudo da emergência do objeto nos enunciados selecionados, no caso a meritocracia, possibilita concluir que a universidade é objetivada como espaço meritocrático pelo discurso constituinte do ENEM como biopolítica, isto é, como mecanismo político-social de seleção para o Ensino Superior.

**Palavras-chave:** Objetivação. Meritocracia. Universidade.

---

## ANÁLISE DE TEXTO DE ALUNO DO 9º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA PELA PERSPECTIVA DA TEXTUALIDADE

Talita Machiavelli do Carmo  
Maria Eunice Barbosa Vidal

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo principal fazer análise de uma produção textual argumentativa, produzida por um aluno do 9º ano de uma escola estadual, localizada na cidade de Pedregulho, interior de São Paulo, no tocante pelos elementos da textualidade e referencialidade. Após explanar sobre a metodologia utilizada e fazer análise à luz destas concepções, acredita-se que tais concepções se justificam pela importância de, em primeiro lugar, avaliar o sentido textual, de como as unidades a serem classificadas são significativas para a compreensão dos sentidos e intenções. Uma vez analisado o *corpus* e evidenciar toda a problemática na produção dos sentidos, uma sugestão de atividade foi elaborada, para que auxiliem a prática e didática em sala de aula dos professores de escolas públicas.

**Palavras-chave:** Análise de texto. Textualidade e referencialidade. Propostas de atividades.

---

## CULTURA E PESQUISA NARRATIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Terezinha Oliveira

**Resumo:** Este trabalho diz respeito a uma pesquisa de doutorado que se encontra em andamento. Busco compreender as histórias de aprendizagem dos alunos pelo viés da pesquisa narrativa e tenho interesse em investigar como se constituem os professores de língua inglesa, em um curso de graduação Letras Português/Inglês. Ao refletir sobre isto, comecei a me enxergar dentro deste



processo, a resgatar acontecimentos que me guiarão nesta empreitada. Foi a partir da observação que comecei a problematizar sobre a formação de professores de língua inglesa e me despertou o interesse em buscar compreender como ocorre o processo de formação e como se constitui o professor de língua inglesa, especificamente. Para conduzir o trabalho aqui proposto, utilizo como suporte teórico os estudos dos pesquisadores canadenses Clandinin e Connelly (2015); Ely, Vinz, Anzul, Downing (2005).

**Palavras-chave:** Cultura. Formação de professores. Pesquisa narrativa.

---

## QUADRINHOS E TIRAS CÔMICAS: UMA ANÁLISE DO GÊNERO DISCURSIVO

Viviane Cristina de Alencar Tomé  
Patricia Maria da Silva  
Anair Valênia Martins Dias

**Resumo:** O propósito deste é apresentar uma explanação teórica em uma breve discussão sobre a linguagem e sua importância na constituição dos gêneros discursivos e por conseguinte do hipergênero tiras, os tipos e seu novo formato, que chegou hoje nas mídias digitais, vindo por isso se constituir como um gênero discursivo de fácil propagação na internet. Toda a teorização aqui feita partirá dos pressupostos sobre linguagem em Aristóteles e Platão chegando na teoria de gênero discursivo do lingüista russo Mikhail Bakhtin, passando ainda pela teoria de hipergênero proposta por Dominique Maingueneau, chegando até as teorias que apresentam e discutem a importância das tiras segundo Paulo Ramos.

**Palavras-chaves:** Quadrinhos. Tiras. Gêneros.

---

## A IMAGEM FEMININA DE IDENTIDADES PERDIDAS: ANÁLISE SEMIÓTICA DA PRIVAÇÃO DA LIBERDADE NA OBRA CINEMATOGRAFICA “MALÉVOLA”

Viviane Faria Lopes  
Ivanessa Barbosa de Lima

**Resumo:** A presente pesquisa é uma investigação linguístico-semiótica das liberdades subtraídas da mulher por conta de relações abusivas, motivadas por parceiros que representam a dominação patriarcal. A obra, objeto de análise, é a produção cinematográfica “Malévola”, lançada em 2014, cuja personagem principal é despossada de sua identidade por seu par amoroso, no qual confiava antes da destituição sofrida. O propósito é traçar uma perspectiva com base na correspondência entre o ficcional e o real, de modo a apontar a representação da desconstrução feminina, engendrada por poderes masculinos socialmente instituídos e advindos da influência cultural de uma época, os quais costumam ajuizar sobre o comportamento da mulher por meio do refreio de suas práticas sociais. O estudo fundamenta-se em concepções conectadas às vertentes sociais de elementos relacionados ao desempenho da linguagem como um todo, com referências teóricas na perspectiva da Análise do Discurso Crítica (ADC), da Multimodalidade Semiótica e da Identidade.

**Palavras-chave:** Linguagem semiótica. Identidade feminina. Liberdade.

---



## VALORES, CRENÇAS E PODER: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DA INFLUÊNCIA DO IMATERIAL SOBRE O MATERIAL

**Viviane Faria Lopes**

**Resumo:** A presente pesquisa é uma investigação linguística das produções de um grande representante religioso da Igreja Católica Apostólica Romana: Padre Antônio Vieira (1608 – 1697), pregador e escritor português, sendo missionário em terras brasileiras. O propósito é avaliar suas escolhas de fé em situações que o aproximaram da rainha sueca Cristina Vasa, apontando se a afinidade entre eles tenha influenciado sua identidade de homem e pregador e/ou, de algum modo, abalado suas convicções doutrinárias. As fontes de estudo são produções escritas por eles – cartas, diários e sermões –, além de registros históricos considerados fidedignos. O embasamento teórico será na perspectiva da Análise do Discurso Crítica (ADC), do Realismo Crítico (RC) e da Identidade, de modo a analisar os distintos recursos linguísticos utilizados, sob influência cultural de sua época histórica, bem como avaliar o poder exercido pelas crenças no invisível e seu poder ao interferir e modificar comportamentos considerados humanamente naturais.

**Palavras-chave:** Linguagem. Identidade. Crenças.

---

## EMPRÉSTIMOS LINGUÍSTICOS ORAIS NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS: LÍNGUAS EM CONTATO

**Wáquila Pereira Neigrames**  
**Lucas Eduardo Marques-Santos**

**Resumo:** Esta pesquisa visa fomentar discussões relacionadas às situações de comunicação derivadas do contato linguístico entre línguas de modalidades distintas, ou seja, norteia-se especificamente em investigar as possíveis variações e empréstimos linguísticos decorrentes do contato, neste caso a língua portuguesa usada no Brasil, e viso-espaciais como a Libras – Língua Brasileira de Sinais, sob uma abordagem dialógica do contexto sócio histórico e cultural. Estabelecer-se-á uma discussão que se apresenta nos estratos fonológico e morfológico das línguas de sinais, principalmente sobre o uso dos parâmetros estudados por Stokoe (1960), Battison (1974-1978), Ferreira Brito (1990-1995) e Quadros e Karnopp (2004), Sandler e Lillo-Martin (2006) entre outros. Trata-se de uma revisão bibliográfica e de cunho qualitativo, de caráter exploratório, que objetiva de forma específica ampliar e analisar os conceitos de empréstimos linguísticos e sua formação, sobretudo em línguas de sinais.

**Palavras-chave:** Empréstimo linguístico. Oralidade. Libras.

---

**MARCAS DA IDENTIDADE TRANSGRESSORA NA NARRATIVA INFANTIL E  
JUVENIL *ANGÉLICA* (2008), DE LYGIA BOJUNGA**

**Yuri Pereira de Amorim  
Lucas Silvério Martins  
Silvana Augusta Barbosa Carrijo**

**Resumo:** Tendo em vista que a literatura é capaz de versar sobre temáticas de interesse humano de maneira poética e multisignificativa, o presente artigo, via uso de metodologia descritivoanalítica, objetiva discursar sobre a (des)construção da identidade da personagem *Angélica*, no romance infantil e juvenil de mesmo nome, escrito por Lygia Bojunga (2008). Desse modo, para o desenvolvimento do trabalho, foram acionados aportes teórico-críticos propostos por Azevedo (2001), Candido (2004), Silva (2014), Woodward (2014) e outros. Alguns dos resultados alcançados foram: fomento às pesquisas literárias que discorrem sobre a questão de identidade e diferença; visibilidade ao enredo de *Angélica* (2008), cuja autora constrói personagens que vivenciam experiências verossímeis e sensíveis; confirmação do valor estético do discurso literário, que, haurido de diversas estratégias linguísticas, concebe plurissignificação aos conflitos expressos pela ficção.

**Palavras-chave:** Literatura juvenil. Identidade. Humanização.

---

**A BUSCA PELO (RE)CONHECIMENTO DA IDENTIDADE RENEGADA: TECENDO  
COMPARAÇÕES ENTRE AS NARRATIVAS *ANGÉLICA* (2008) E *É PROIBIDO MIAR*  
(2009)**

**Yuri Pereira de Amorim  
Silvana Augusta Barbosa Carrijo**

**Resumo:** Ao fazer manejo dos diversos artifícios estéticos e linguísticos da língua, a literatura conduz o indivíduo ao processo de identificação e humanização, ao mesmo tempo que o torna mais empático com relação ao outro. Desse modo, via uso de metodologia descritivo-analítica de cunho comparativo, o presente trabalho objetiva discorrer sobre o processo de busca pelo reconhecimento das identidades marginalizadas nas narrativas infantis e juvenis *Angélica* e *É proibido miar*, escritas por Lygia Bojunga (2008) e Pedro Bandeira (2009), respectivamente. Para o desenvolvimento do estudo, foram utilizadas concepções propostas por Barthes (2013), Silva (2014), Woodward (2014), Louro (2018), Perrone-Moises (1990) e outros. Alguns dos resultados alcançados foram: notabilidade aos estudos literários que versam sobre a temática de identidade e diferença; destaque aos livros nacionais, em específico, aos romances supracitados, que desenvolvem enredos poéticos e plurissignificativos; autenticação de que a literatura é capaz de potencializar o senso crítico e humanístico do sujeito.

**Palavras-chave:** Literatura infantil e juvenil. Identidade. Humanização.